

NOVAS

# IDEIAS

Ano X • Nº 10  
Março • 2017

ISSN 2526-3765

**Iniciação Científica:  
estímulo e inovação  
na produção do  
conhecimento**



## ► SUMÁRIO



### PREMIAÇÃO

Saiba quais foram os premiados da 16ª edição do CONIC. **10**



### ANATOMIA

Com sede reformada, Museu de Anatomia foi grande atrativo no congresso. **06**

### ARTIGO

Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima destaca a força da iniciação científica. **08**

### MINICURSOS

Abertos à comunidade externa, minicursos diversificam conteúdos. **09**

### MOSTRA

Mostra de vídeos e documentários atrai cada vez mais participantes. **11**



### ABERTURA

Confira os detalhes que fizeram o sucesso de mais uma edição do CONIC. **04**

### CONCURSOS

Veja quem venceu os concursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. **13**

### EVENTOS

Outros eventos na programação do XVI CONIC. **38**



Centro Universitário do RN  
Rua Prof. Eliane Barros,  
2000, Tirol  
Natal/RN CEP 59014-545  
Telefone: (84) 3215.2917  
faleconosco@unim.edu.br  
www.unim.edu.br

**Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler:**  
Manoel de Medeiros Brito

**Reitor:**  
Daladier Pessoa Cunha Lima

**Vice-reitora:**  
Angela Guerra Fonseca

**Pró-reitora Acadêmica:**  
Fátima Cristina Menezes

**Pró-reitora Administrativa:**  
Alessandra Silva de Oliveira Martins

**Coordenador de Pesquisa:**  
Aluisio Alberto Dantas

**Coordenador de Marketing:**  
Bruno Félix de Araújo

**Assessora de Comunicação:**  
Zilene dos Santos Costa

**Equipe Novas Ideias**

**Edição:**  
Zilene Costa

**Reportagens:**  
Lais Fernandes, Natália Guimarães, Tiago Menezes e  
Zilene Costa

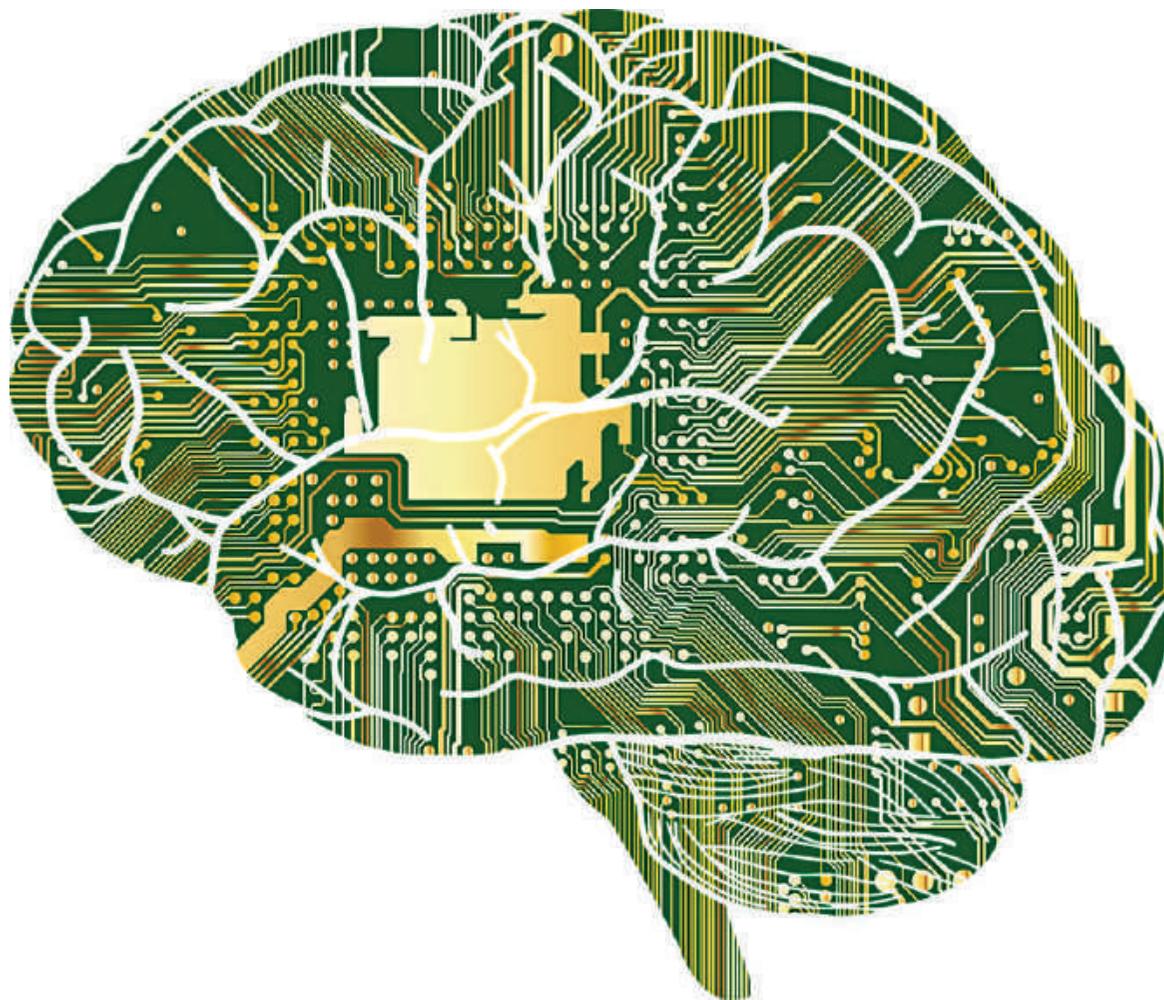
**Fotografias:**  
Diego Alef, Douglas Kamark e Túlio Farias

**Colaboração:**  
Jéssica Maria Pereira

**Revisão:**  
João Maria de Lima

**Projeto Gráfico e Design:**  
FIRENZZE

**Capa:** Pandora  
Periodicidade desta publicação: anual



# Iniciação científica **na construção do conhecimento**

Vivemos a Era do Conhecimento. Hoje, o capital intelectual é a moeda mais forte no competitivo e globalizado mercado de trabalho. Nesse contexto, o saber científico é, sem dúvida, o caminho para as infinitas possibilidades que só o conhecimento pode apontar, pois o profissional de hoje não é mais exclusivo de sua terra, mas de qualquer lugar do mundo.

Deste modo, o Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CO-NIC), que em 2016 chegou à sua 16ª edição, surge como um instrumento impulsionador dessa sistemática de construção do conhecimento, pois foi formulado para estimular os alunos a estabelecer os seus próprios questionamentos.

O evento reúne, anualmente, toda a produção acadêmica, oriunda de pesquisas, sob confiáveis fontes de consultas referenciais, sobre as mais variadas temáticas que despertam nos alunos a inquietação e o desejo de enveredar pelo campo da pesquisa.

Ao fazer isso, o aluno não só se aprofundará na busca de novos conteúdos, mas, sobretudo, estará adquirindo a ferramenta necessária para a construção do próprio conhecimento, tornando-se, assim, mais inquiridor, crítico e reflexivo. Dessa forma, estará muito mais preparado para enfrentar o exigente mercado de trabalho, seja onde for.

Uma boa leitura!



Palestra do consultor Fred Alecrim marcou abertura do XVI Congresso de Iniciação Científica

# CONIC mostra a sua força

Os números não mentem. Em sua 16ª edição, o Congresso de Iniciação Científica (CONIC) do UNI-RN mostra a sua relevância tanto para os discentes quanto para os docentes da Instituição. Um total de 1.026 trabalhos, entre vídeos-clipes, pôsteres, comunicação livre e vídeos-documentários, foram apresentados nos três dias do evento. Mais de 900 alunos participaram das atividades do congresso, que recebeu, também, público externo como participante nos minicursos oferecidos. “O CONIC é o evento mais importante do calendário

acadêmico do UNI-RN. A mostra científica tem por objetivo despertar no aluno o gosto pela pesquisa e ser um referencial de profissionalização”, destaca o professor Aluísio Alberto Dantas, coordenador do evento.

**ABERTURA** Pelo segundo ano consecutivo, a comissão organizadora do congresso resolveu apostar na prata da casa e trouxe o palestrante e consultor potiguar Fred Alecrim, nome de referência no mercado empresarial dentro e fora do Estado, para proferir a conferência de abertura. Fred Alecrim

não é um estreante no CONIC. Já foi palestrante do evento em outra ocasião. Mas a sua palestra traz sempre algo inovador, e, por essa razão, prendeu a atenção dos participantes do início ao fim. A palestra “Empreendedorismo e o Profissional Global” marcou, oficialmente, a abertura da 16ª edição do Congresso.

O reitor do UNI-RN, professor Daladier Pessoa Cunha Lima, lembrou o empresário e publicitário brasileiro Nizan Guanaes, o qual afirma que os empregos perdidos no Brasil serão recuperados



Professor Aluisio Alberto, Fred Alecrim, Manoel de Brito e o reitor Daladier Cunha Lima



graças ao empreendedorismo. Quanto ao evento, ele destacou que poucas instituições têm um percentual tão alto de trabalhos de iniciação científica quanto o UNI-RN. “Para esta edição do CONIC, escolhemos este tema, porque se encaixa perfeitamente ao perfil do profissional que buscamos formar aqui, aquele pode atuar em qualquer lugar: o profissional global”, frisou.

Participaram, ainda, da abertura do congresso o presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros Brito, a pró-reitora

Acadêmica do UNI-RN, Fátima Cristina Menezes, a diretora das Clínicas Integradas do UNI-RN, Romeica Rosado, o coordenador do Núcleo de Estágios, Alcyr Veras, a assessora do reitor, Maura Marjorie, coordenadores de cursos, professores, alunos e convidados. O evento teve ainda atividades como I concurso literário, exposição de maquetes, concursos de argamassa, concreto, ponte de macarrão e eficiência energética, mostra de dados da Biblioteca, exposições da Marinha e do programa UNI-RN Sustentável, além da Mostra de Extensão.

“

“A mostra científica tem por objetivo despertar no aluno o gosto pela pesquisa e ser um referencial de profissionalização”.

**Aluisio Alberto Dantas**



Professor André Davim, coordenador do museu, com alunos monitores e os professores Diego Filgueira e João Faustino.

# Viagem ao corpo humano

O Museu de Anatomia é sempre uma das principais atrações do Congresso de Iniciação Científica (CONIC). Ele democratiza o conhecimento da Anatomia abrindo as portas para que pessoas de todas as idades adquiram mais esclarecimentos sobre o corpo humano. Em sua 10ª edição, como atração no CONIC, o museu expôs mais de 250 peças anatômicas e recebeu uma média de 330 visitantes durante os

quatro dias do evento. Um das metas para este ano é a abertura semanal do museu para visitas externas e parcerias com escolas. “Pretendemos manter, também, as parcerias com escolas técnicas da área da saúde que participam de atividades da Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN”, resalta o professor André Davim, coordenador do museu e da disciplina de Anatomia do UNI-RN.

Segundo o professor, para a edição do XVI CONIC, realizado em outubro de 2016, foram feitas algumas melhorias estruturais na sede do museu, que passou a ser fixa desde 2015, como um moderno sistema de iluminação de LED, piso em porcelanato, projeto de paisagismo para a área externa, além da inserção de novas peças no acervo. “Recentemente, recebemos, por meio de doação, ossadas provenientes da Universida-



Museu passou por reforma para receber visitantes durante o XVI CONIC



Mais de 250 peças anatômicas foram expostas



Liga de Anatomia: Luiza, Diego, Priscilla, Carla, Luna e Ingrid

de Federal de Pernambuco. Além disso, recebemos, também, peças anatômicas humanas plastinadas, que foram presenteadas pelo professor Athelson Bittencourt, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)", detalha.

**Plastinação** - O professor Athelson Bittencourt é um dos maiores especialistas na área da plastinação, hoje, no Brasil. Em visita ao UNI-RN, durante o XXVII Congresso Brasileiro

de Anatomia, que ocorreu em junho de 2016, ele coordenou a exposição de 50 peças anatômicas conservadas com esse método. Criada pelo médico alemão Gunther von Hagens, em 1977, a técnica permite a conservação permanente do órgão humano sem o inconveniente das substâncias conservadoras tóxicas e de odor desagradável, como formol, por exemplo, permitindo, assim, o acesso público a estes materiais.

**Liga** – Já a Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN é formada por discentes da instituição e destina-se à integração dos universitários interessados no aprofundamento dos estudos da Anatomia Humana. Estes alunos atuam como monitores e são os responsáveis por acompanhar os estudantes de cursos técnicos que visitam a instituição, mostrando toda a estrutura dos laboratórios de Anatomia e o museu.

# Construindo conhecimento



“

Promover a iniciação científica no ambiente acadêmico, já a partir do início da graduação, possibilita ao aluno o desenvolvimento de senso crítico, maior poder argumentativo e visão macro dos questionamentos e demandas do meio social no qual ele está inserido. A iniciação científica possibilita ao aluno que se envolve com a pesquisa aumentar a sua capacidade intelectual e a construir o próprio conhecimento.

A ênfase à iniciação científica que existe no UNI-RN é um importante fator para que a instituição seja a melhor do RN, no âmbito do ensino superior particular do Estado.

Para que se tenha ideia do que as boas práticas pedagógicas representam na formação de qualquer profissional, nas universidades que mais se destacam, no mundo, pela qualidade do

A ênfase à iniciação científica que existe no UNI-RN é um importante fator para que a instituição seja a melhor do RN, no âmbito do ensino superior particular do Estado”

ensino, tem-se como referencial teórico-prático de construção do conhecimento o *learning environment* (ambiente de aprendizagem).

É o que fazemos aqui a partir da própria estrutura do campus. Valorizando o ambiente universitário, a sua estrutura e as práticas de ensino, estamos oferecendo aos nossos alunos condições favoráveis ao estudo, à pesquisa e à reflexão.

Assim sendo, estimular a iniciação científica no âmbito acadêmico, contribui para que o aluno retenha e amplie o conhecimento adquirido, fruto da prática com a qual se envolveu desde o início do curso. Ao promover a iniciação científica, estamos formando profissionais seguros e com capacidade inovadora.

Uma boa leitura!

# Aprofundando o tema



Os novos papéis de gênero na atualidade

Os minicursos ofertados durante o Conic são sempre uma oportunidade de diversificar conteúdos e atualizar conhecimentos. Por isso, muitos deles são bastante concorridos. Na 16ª edição do CONIC, um total de 40 minicursos foi oferecido na tarde do segundo dia do congresso. Foram ofertados minicursos nas mais diversas áreas, tais como: Práticas integrativas e complementares no período gestacional, Psicoterapia do trauma, Assistência psicológica ao paciente gravemente enfermo, Genética do câncer, Como fazer rótulos de alimentos, Orçamento de obras públicas, Sketchup para arquitetura e engenharia, A arte de ler, cantar, encantar e contar histórias, Psicoterapia breve com crianças, Os novos papéis de gênero



Psicoterapia do trauma

na atualidade: sexualidade, gênero e heteronormatividade, Elaboração de projetos para captação de recursos para o terceiro setor, E-social, Auditoria para condomínios (Accountability), Watsu: noções básicas de relaxamento corporal aquático e Direito da criança e do adolescente: processo de apuração de ato infracional.

Com temas atuais e relevantes para estudantes e profissionais, os minicursos são ministrados tanto por professores do UNI-RN, como por docentes convidados com extremado saber científico.

## CONCURSO

Além dos minicursos, que já são uma re-



Práticas complementares no período gestacional

ferência na programação, pois são abertos à comunidade, o XVI CONIC trouxe uma grande atração literária: I Concurso Literário Dona Militana, sob a coordenação do professor Petterson Nogueira, com o apoio da bibliotecária Helena Barroso. O concurso contou com as presenças do reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, que além de professor também é escritor, e dos escritores potiguares Carmem Vasconcelos, João Andrade e Paulo César Palhares. Foram vencedoras do concurso as alunas Maria Clara Fernandes, na categoria crônica, com o trabalho “O poeta invisível”, e Ana Mayara Neves, na categoria “melhor poesia”, com “Um menino entre outros mil”.



Treinamento de força para crianças e adolescentes



Watsu: noções de relaxamento corporal aquático



Vencedoras do Concurso Literário: Ana Mayara (melhor poesia) e Maria Clara (crônica)

# E o prêmio vai para...



A premiação dos trabalhos mais bem avaliados durante o Congresso de Iniciação Científica (CONIC) é sempre um momento bastante aguardado pelos alunos. A entrega dos certificados de mérito acadêmico aos vencedores é motivo de muita euforia. Pela manhã, foram premiados os trabalhos de alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, bem como os vencedores do I Concurso Literário e da 4ª Mostra de Vídeo. À noite, a premiação foi para os trabalhos apresentados por estudantes dos cursos de Administração, Contabilidade, Direito, Educação Física, Informática, Psicologia e

Serviço Social.

Na plateia, alunos e professores de todos os cursos aguardavam com expectativa o anúncio dos vencedores. E a cada aluno — ou grupo de alunos — anunciado era uma explosão de alegria. Foram premiados os 1º, 2º e 3º lugares nos trabalhos de comunicação livre, pôsteres, concursos de argamassa colorida, eficiência energética, ponte de macarrão, projetos arquitetônicos de engenharia e arquitetura, concreto de alta resistência, vídeos-documentários e mostra de vídeos.

O reitor Daladier Pessoa Cunha Lima destacou a importância da iniciação científica para a forma-

ção acadêmica dos alunos. “Vocês não têm ideia de como a participação nesse congresso será importante para a carreira e para o futuro de vocês”, disse o reitor a um auditório lotado.

A premiação contou com as presenças da vice-reitora Angela Guerra, da pró-reitora Acadêmica Fátima Cristina Menezes, dos coordenadores de cursos, professores e alunos. Durante o XVI Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN, que aconteceu entre os dias 27 e 29 de outubro, foram apresentados mais de 1.000 trabalhos, envolvendo todos os cursos de graduação da Instituição. A premiação ocorreu em 17 de novembro.

# Luz, câmera, ação!



A IV Mostra de Vídeos do UNI-RN, que reúne produções de videoclipes e documentários de alunos de todos os cursos da Instituição, foi um dos destaques do XVI Congresso de Iniciação Científica (CONIC). Nessa edição, foram inscritos 90 trabalhos com uma diversidade de temas, desde tintas ecológicas e questões ambientais à prevenção do câncer de mama e outros temas relacionadas à saúde.

O projeto de extensão é organizado pela professora Everlane Moura, com o apoio dos professores Eduardo Henrique de Farias e Kaline Dantas, além da equipe responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UNI-RN. “Foram cinco

dias para votação, pela comunidade acadêmica (professores e alunos do UNI-RN), por meio da qual obtivemos a classificação final”, disse a professora Everlane Moura.



## PREMIADOS

### CLIFE

#### 1º lugar

Ecotinta da terra

**Alunos:** Matheus Souza do Amaral, Rodolfo Tanaka Lucena de Freitas Souza, Arthur Alves Mendonça, de Engenharia Civil.

#### 2º lugar

Vamos nos prevenir da gastrite?

**Alunos:** Letícia Mirely Bezerra da Costa, Daliane Soares da Silva, Cyntia Priscila Campos Santana da Silva, Raquel Andrade Santiago e Gabriele da Silva, de Nutrição.

#### 3º lugar

A cidadania como ferramenta de combate à dengue

**Alunos:** Roberta Dayanny Soares, Letícia Nunes de Freitas, Lucas Pereira Ferreira, Paulo Ricardo Bernardo Rodrigues da Silva e Ana Carolina Medeiros da Silva, de Enfermagem.

### DOCUMENTÁRIO

#### 1º lugar

A estimulação precoce na microcefalia e no atraso do desenvolvimento neuropsicomotor

**Alunos:** Jefferson Lima Nascimento da Silva, Viviane Lima da Silva, Mirela Silva dos Anjos, Raiane Barbalho Fernandes e Elton Gabriel da Silva Souza, de Fisioterapia.

#### 2º lugar

Combate ao câncer de mama

**Alunos:** Nayara Ruany Silva de Paiva, Fernando Sousa Honorato, Antônio Joaquim Neto, José Victor Bezerra da Cunha Sena e Yasmim de Assis Costa, de Educação Física.

#### 3º lugar

Como a altura afeta o equilíbrio de estruturas

**Alunos:** Thalles Amaury Ramalho Pessoa, Lucas Mateus Felipe Saraiva, Aline Barboza da Silva e Juliana Rodrigues Siqueira, de Engenharia Civil.

# Dedicação que valeu a pena



Lucas exibe certificados de mérito acadêmico, ao lado do reitor Daladier e do professor Tomás Barros

Mais um aluno de Engenharia Civil foi destaque na premiação do XVI CONIC. O aluno Lucas Saraiva foi a grande revelação deste ano no “pódio” das premiações do XVI Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC). O estudante do 6º período do curso de Engenharia Civil faturou seis premiações no congresso, sendo dois “primeiros lugares”. Para ele, participar do CONIC “é uma janela de oportunidades para o amadurecimento acadêmico”, principalmente para aqueles que buscam ingressar em programas de mestrado e doutorado ao término da graduação, e a chance de desenvolver algo em favor da sociedade. “Proporciona ainda a possibilidade de publicar artigos em periódicos e

revistas, como também a chance de criar um networking com professores e outros pesquisadores, além de enriquecer o currículo”, afirma o discente.

Lucas destaca a importância de participar de eventos de iniciação científica como o CONIC, sendo um incentivo aos alunos a estar, todo ano, realizando novas pesquisas. “Eu pretendo seguir carreira acadêmica, e essa é uma oportunidade de ampliar meus conhecimentos com um dos grandes diferenciais do UNI-RN, que é a pesquisa”, ressaltou. Na edição de 2015 do CONIC, o destaque na premiação de trabalhos foi o também aluno de Engenharia Civil, Eudes Francescoli, que obteve três “primeiros lugares”.

## Os trabalhos premiados:

1º Lugar modalidade Pôster com a pesquisa “Saneamento Eco-eficiente em Comunidades Rurais”.

3º Lugar modalidade Pôster com a pesquisa “Influência dos Diferentes Tipos de Equilíbrio em Estruturas”.

3º Lugar modalidade Mostra de vídeo (Documentário) com o vídeo “Como a Altura Afeta o Equilíbrio de Estruturas”.

1º Lugar no I Concurso de Eficiência Energética - Engenharia Civil

2º Lugar no I Concurso de Argamassa Colorida de Alta Resistência - Engenharia Civil

3º Lugar no I Concurso de Concreto Colorido de Alta Resistência - Engenharia Civil

## ► CONCURSOS



Ponte de macarrão suportou 124 quilos e bateu recorde estadual

# Com a mão na massa

O II Concurso de Ponte de Macarrão, promovido pelo curso de Engenharia Civil, foi destaque mais uma vez durante o CONIC. O objetivo é produzir pontes com fios de espaguete e cola quente, exigindo dos alunos muitos cálculos, habilidade manual e criatividade, simulando obras que conseguiriam suportar pesos surpreendentes.

Os resultados da segunda edição do concurso superaram as expectativas dos participantes e dos professores. A ponte vencedora suportou 124,2 kg (110,2 kg a mais do que a ponte vencedora da primeira edição). Com essa capacidade, a ponte de macarrão bateu o recorde estadual, que, até então, era de 63 kg e pertencia ao curso de Engenharia Civil de uma instituição pública federal. O grupo construtor foi formado pelos alunos Mateus Isaías, Rodrigo Teixeira, Alison Joab, Kleyton Lima e Abiel Lucena.

O momento da premiação contou com a participação da presidente da Associação Brasileira de

Construção e Urbanismo (Abracou), Ana Luiza Bezerra. Ela destacou o empenho dos alunos e parabenizou todo o corpo docente e discente do curso de Engenharia Civil do UNI-RN, reconhecido como um dos melhores do Estado.

## MAQUETES E COBERTURAS

O XVI CONIC também destacou trabalhos dos alunos de Arquitetura e Urbanismo, com a exposição de maquetes de edificações e de coberturas de madeira. As maquetes de edificações foram orientadas pelo professor Haroldo Maranhão. Já as maquetes de cobertura foram orientadas pelos professores Leavlam Rodrigues e Suerda Campos. A aluna Fabiana Mayany, do curso de Engenharia Civil, reproduziu, com riqueza de detalhes, a Reitoria do UNI-RN.



Construtores da ponte: Mateus, Rodrigo, Alison, Kleyton e Abiel com Ana Luiza



Concurso Argamassa colorida: Manoela e Daniel



Eficiência energética: Lucas, Juliana e Aline

## O curso de Engenharia Civil trouxe, ainda, como novidades:

I Concurso de Concreto Colorido de Alta Resistência, que teve como vencedor o aluno Elias Trindade

I Concurso de Argamassa Colorida de Alta Resistência, vencido pela dupla Manoela Carrilho e Daniel Torres

I Concurso de Eficiência Energética, que teve como vencedores os alunos Aline Barboza, Juliana Siqueira e Lucas Saraiva



Catarina Souza,  
Coordenadora do curso de  
Administração



## O poder feminino no empreendedorismo

Para saber como as mulheres se tornam empreendedoras e se destacam no competitivo mercado de trabalho, Ana Cláudia Silva, aluna do curso de Administração, desenvolveu a pesquisa intitulada “O intraempreendedorismo feminino: inspirações X aspirações”. O tema foi escolhido devido ao crescente número de mulheres empreendedoras e seu sucesso gradativo no mercado, levando em consideração o atual cenário de crise enfrentada pelo Brasil.

Orientada pela professora Karina Bezerra, a pesquisa mostra a importância das aspirações e valor agregado em criação dos serviços executados por mulheres. “Essas empreendedoras são aquelas que superam os desafios encontrados e



Ana Cláudia pesquisa mulheres empreendedoras

buscam colocar em prática seus maiores sonhos, capazes de criar empresas que fazem a diferença, crescem continuamente, prosperam e empregam muitas pessoas”, pontua Cláudia.

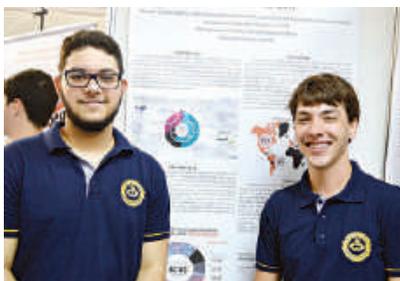
Ela observa que as mulheres se destacam,

hoje, em diversas áreas da economia, tais como comércio, indústria, prestação de serviços e negócios digitais. “Elas estão ganhando cada vez mais espaço à frente das pequenas e médias empresas no Brasil”, ressalta a estudante. De acordo com a pesquisa feita por ela, alguns fatores influenciam diretamente nesses casos de sucesso, como a facilidade de trabalhar com detalhes, persistência, sensibilidade, iniciativa e cooperação, características próprias que impactam de maneira positiva no dia a dia dos negócios. “Elas buscam fidelizar seus clientes por meio da atenção e cuidado, assim, em sua maioria, os clientes são direcionados aos negócios com uma base sólida e duradoura”, completa.

## CRESCIMENTO DOS E-SPORTS

O mercado dos chamados Esportes Eletrônicos, ou e-Sports, se popularizou nos últimos anos no cenário internacional, gerando um lucro de US\$ 325 milhões em 2015 e expectativa de US\$ 463 milhões em 2016. Com um desenvolvimento expressivo nos mercados europeus e americanos, acredita-se que o Brasil também é um polo promissor desse mercado. Para identificar e analisar esse crescimento dos Esportes Eletrônicos, os alunos João Gabriel Galvão, Matheus Barros, Lucas Dantas e Eduardo Segantini, com a orientação da professora Ana Rosa Gouveia, elaboraram uma pesquisa que detalha vários aspectos, tanto econômicos como sociais, importantes para entender a relevância de mercado desse novo tipo de esporte. “Dentre os aspectos analisados na pesquisa, foram enfatizados os benefícios físicos, econômicos e sociais que a nova modalidade esportiva pode oferecer, bem como explicar e demonstrar o que é o e-Sports, já que a modalidade surgiu há pouco tempo”, explica o grupo.

Segundo a pesquisa, o esporte eletrônico é capaz de proporcionar inúmeros benefícios físicos, como o aprimoramento nas características



Lucas e Eduardo integram grupo que estuda e-sports

sensoriais, que propicia a saúde mental e maior imunidade a doenças, como Alzheimer, por exemplo; sociais, que estão relacionados a comunicação e socialização; econômicos, que por ser uma modalidade esportiva pioneira se torna muito rentável, por meio de transmissões online, patrocínios e campeonatos, bem como geração de emprego, uma vez que a área de mídia esportiva é responsável pela cobertura das competições. Apesar de ser um segmento pioneiro, com o passar do tempo, vem conquistando cada vez mais seu espaço e mostrando ser a modalidade esportiva que mais cresceu nos cinco últimos anos (26.489,8%).

## O FENÔMENO DAS FINTECHS

Os serviços financeiros do Brasil estão passando por um momento de grandes mudanças, e as principais responsáveis por isso são as Fintechs, startups focadas em tecnologia, com a proposta de serviços mais baratos, eficientes e inovadores, batendo de frente com os serviços oferecidos pelas grandes corporações do país.

“Desde sempre, a ideia das Fintechs é entregar benefícios que as grandes corporações não conseguem ou não planejam entregar a seus clientes”, explica João Vitor Lima e Daniel de Melo, estudantes do curso de Administração e responsáveis pela pesquisa “O fenômeno das Fintechs – As startups do mercado financeiro”. O estudo, orientado pelo professor Márcio Carvalho, tem como objetivo explicar o sucesso



João Vitor: foco nas startups do mercado financeiro

dessas empresas, que estão possibilitando a realização de atividades, antes só possíveis em bancos, por um canal físico e com muito tempo de espera.

Um dos principais exemplos de Fintech, citado pelos estudantes, é o “Nubank”, um projeto

de origem brasileira que vem revolucionando o mercado de crédito no país. O serviço é 100% digital, ou seja, o cliente não precisa enfrentar adversidades, como trânsito e filas de espera, antes do atendimento. A ausência de burocracia talvez seja o segredo da grande aceitação por parte dos beneficiários dessas empresas.

“Com proposta de mais benefícios por um preço mais baixo, há vários outros projetos, tanto em execução quanto em desenvolvimento. Acredita-se que esse é o segmento que mais irá crescer nos próximos anos, pois milhares de pessoas estão aderindo a esses novos prestadores, alguns até abandonando os antigos, e por outro lado, bilhões estão sendo investidos nesse ambiente”, pontuam os estudantes.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º - Recessão, Juros e Inflação Alta: Qual o Melhor Investimento? – Autor: Diego Alves de Oliveira - Orientador: Márcio Carvalho de Brito  
2º - Modelagem de Negócio no Ramo de Alimentos Congelados: Mundo dos Alimentos – Autor: Natália Oliveira Souza da Costa Ferreira e Ana Cláudia da Silva - Orientadores: Karina de Oliveira Costa Bezerra e Franklin Marcolino de Souza  
3º - Modelagem de Um Marketplace Para Produtos de Comodidade: Imã – Autor: Andréa Camilo Soares Lucas Silva, Daniel de Melo Medeiros e João Vitor Lima de Carvalho - Orientadores: Karina de Oliveira Costa Bezerra e Franklin Marcolino de Souza

#### PÔSTER

- 1º - O Intraempreendedorismo Feminino: Inspirações X Aspirações – Autor: Ana Cláudia da Silva - Orientadora: Karina de Oliveira Costa Bezerra  
2º - Implantação do Termômetro de Stephen Kanitz Numa Empresa de Incorporação Imobiliária: Análise do Fator de Insolvência – Autor: Rafael de Baggi Silva e Attayde - Orientador: Márcio Carvalho de Brito  
3º - O Fenômeno das Fintechs - As Startups do Mercado Financeiro – Autor: João Vitor Lima de Carvalho e Daniel de Melo Medeiros - Orientador: Márcio Carvalho de Brito



Camila Furukava,  
Coordenadora do curso de  
Arquitetura e Urbanismo



# Benefícios da horta orgânica caseira

Uma horta orgânica caseira traz benefícios à saúde, pois é importante do ponto de vista nutricional, atua como uma forma de terapia ocupacional, melhora o hábito de consumo alimentar das pessoas e a economia das famílias. O artigo das alunas de Arquitetura e Urbanismo Ana Cecília Sodré, Marina Amaral, Domini-que Montenegro, Tuany Tiburcio e Ana Beatriz de Moraes, orientado pelos professores Werner Farkatt e Camila Furukava, tem como objetivo a produção de um protótipo de horta orgânica, em um processo de integração ensino-aprendizagem no Complexo de Ensino Noilde Ramalho, incentivando alunos, professores e funcionários à participação, à sustentabilidade e à mudança de seus hábitos alimentares.

Ao visar um projeto sustentável e economicamente viável, as alunas projetaram um



Ana Cecília, Tuany, professor Werner, Ana Beatriz e Marina

espaço que agregasse natureza e ensino simultaneamente. Para isso, utilizaram materiais recicláveis, como latas de leite, de achocolatados e arame. Os materiais, que antes seriam descartados, deram lugar à estrutura da horta portátil de salsa e manjerição roxo.

Com a implantação do protótipo, associado ao projeto de extensão "Projeto Piloto de Com-

postagem e Horta Orgânica do UNI-RN, com participação das escolas ED e HC, os resultados já começaram a surgir. Os alunos das duas escolas introduziram os alimentos plantados na horta em seu cardápio, vivenciam atividades ligadas à culinária e estão começando a discutir assuntos como a economia doméstica e a influência das escolhas alimentares nas futuras gerações. "A educação ambiental é um dos tópicos debatidos com as crianças e os estudantes, explorando sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no meio ambiente. É aí que o projeto da Horta Caseira Orgânica se insere, pois aproxima os estudantes da necessidade de construir uma vida mais saudável, fazendo com que as crianças criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos", afirmam as alunas.



## O PODER DAS CORES NOS AMBIENTES

Você já parou para pensar na influência que as cores dos ambientes que você frequenta têm sobre você? Segundo Marie Louise Lacy, autora do livro “O Poder Das Cores No Equilíbrio Dos Ambientes”, a cor tem o poder de mudar completamente a percepção das pessoas acerca de um local, causando uma sensação de bem-estar ou não com o local. Dessa forma, pode-se afirmar que a cor tem um papel de extrema importância para as construções arquitetônicas, afetando positiva ou negativamente a percepção de qualidade do ambiente construído.

Ao buscar descobrir como o uso da cor nos espaços construídos influencia na permanência e conforto do usuário no local, as alunas de Arquitetura e Urbanismo Ana Cecília Sodré e Ana Beatriz de Moraes, sob orientação da professora Camila Furukava e do professor Giovani Pacheco, realizaram a pesquisa de título “A Percepção das Cores no Ambiente”.

As redes observadas para o estudo foram a de fastfood McDonald’s e a cadeia de cafeterias Starbucks. As cores predominantes nos ambientes da McDonald’s são vermelho e amarelo; na do Starbucks é o verde. A cor vermelha é normalmente utilizada em restaurantes para estimular o apetite e criar um senso de urgência, já o amarelo é associado ao otimismo. Segundo a corrente chinesa Feng Shui, a cor vermelha não deve ser utilizada em ambientes que tenham como intuito a interação de pessoas, pois é uma cor que pode causar inquietação em lugares de maior permanência.



Ana Cecília e Ana Beatriz estudam as cores nos ambientes

Isso reforça a ideia de que o McDonald’s faz uso da cor vermelha para induzir o consumidor a comer e sair do local rapidamente, cumprindo seu objetivo de fastfood. Já o amarelo cria uma atmosfera positiva, combinando com seu slogan “amo muito tudo isso”.

O Starbucks traz consigo a cor verde, que sugere a sensação de relaxamento e, de acordo com um estudo feito em 2012 na universidade alemã Ludwig-Maximilians, é capaz de estimular a criatividade. Desse modo, o verde atende a proposta da rede em atrair consumidores para a permanência no estabelecimento.

Os dois ambientes em estudo ajudaram a concluir que a combinação de cores das empresas tem forte influência sob a proposta a qual cada uma visa oferecer. Além disso, “a cor é um forte mecanismo que, associado à forma e organização do espaço, pode validar a função da construção arquitetônica”, afirmam.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### PÔSTER

1º - Condições Habitacionais às Margens do Rio Potengi – Autor: Lucas Santo Netto - Orientadores: Camila Furukava e Giovani Hudson Silva Pacheco

2º - A Percepção das Cores nos Ambientes – Autoras: Ana Beatriz Silva de Moraes e Ana Cecília Carvalho de Azevedo Sodré - Orientadores: Camila Furukava e Giovani Hudson Silva Pacheco

3º - Horta Urbana em Espaço Reduzido – Autoras: Dominique Mafra de Souza Montenegro, Tuany de Oliveira Marques Tibúrcio, Ana Beatriz Silva de Moraes, Marina Cabral da Costa Amaral e Ana Cecília Carvalho de Azevedo Sodré - Orientadores: Werner Farkatt Tabosa e Camila Furukava



Domingos Carvalho,  
Coordenador do curso de  
Ciências Contábeis



# Fraude ou erro?

O principal objetivo da Contabilidade é demonstrar a situação patrimonial das empresas. Para que a situação empresarial siga um padrão normativo e seja possível fazer comparações, mantendo a fidelidade quanto à realidade encontrada, existem os princípios e normas contábeis. No entanto, podem existir pessoas mal intencionadas, dentro da empresa, que distorcem as informações contábeis e apresentem-nas como cenário real, favorecendo a empresa, com o intuito de atrair novos investidores ou obter vantagens. Este hábito é conhecido como fraude contábil. Por outro lado, há aqueles que cometem erros involuntários no exercício da profissão. Como digitar um número a mais ou a menos, por exemplo, ou lançar contas a débito onde deveria ser crédito. A diferença entre a fraude e o erro, porém, está na intenção de quem comete. Enquanto a fraude é uma ação premeditada para lesar alguém, o erro nas demonstrações contábeis se caracteriza por ser involuntário e sem o intuito de causar dano.

Com base nessa realidade, o trabalho apresentado pelas alunas Josivânia Kelly Flor, Janaína Francisca de Pontes, Larissa Albertina Borges, Erica Domingos Paula e Ingrid Beatriz Santana, sob a orientação do professor Augusto César Rebouças, do curso de Ciências Contábeis, chama a atenção para a importância do



Ingrid, Érica, Janaina, Larissa e a professora Thereza

profissional de Ciências Contábeis no contexto organizacional e o quanto ele é importante para a identificação da fraude contábil ou erros nos demonstrativos contábeis. Mas objetiva, particularmente, demonstrar os prováveis motivos que levam as pessoas a cometerem fraudes contábeis nas organizações. “Nessa pesquisa, pôde-se observar que, na maioria das vezes, as fraudes são praticadas por pessoas que possuem autoridade, sobretudo quando acumulam funções. Isto geralmente ocorre quando não há controle interno adequado ou suficiente”, destaca o grupo. Como forma de evitar ocorrências desse tipo, elas apontam a necessidade de o gestor buscar informações sobre os funcionários que contratam e buscar realizar um controle interno eficiente.

### Situações mais frequentes para a ocorrência de fraudes, segundo a pesquisa:

- 1) Falha no sistema de segurança (a pessoa encontra uma oportunidade na falha do sistema de segurança da empresa);
- 2) Motivos financeiros (os empregados cometem atos ilegais por necessidade e/ou desorganização financeira);
- 3) Insatisfação profissional ou vingança (sentimento de desvalorização profissional causa intenção de fraude);
- 4) Irregularidades generalizadas (ocorre quando funcionários realizam atividades ilegais na empresa e não são identificados e/ou punidos);
- 5) Sedução pelo perigo (o ato é realizado por pessoas que sentem prazer em burlar as leis e desenvolverem esquemas de fraudes).

## AUDITORIA CONTÁBIL NO CONDOMÍNIO

Quem reside em condomínio sabe dos constantes questionamentos em relação à falta de clareza nas informações financeiras, administrativas e o não cumprimento do regimento interno, além de possíveis irregularidades na gestão. A pesquisa da aluna Julia Maria Medeiros Saldanha, sob a orientação da professora Thereza Angélica Bezerra de Souza, tem por objetivo demonstrar como a contabilidade e a auditoria na gestão do condomínio podem auxiliar para a transparência e prevenção de irregularidades, contribuindo para uma boa administração condominial.

“Em todo condomínio existe um representante legal, que, na qualidade de síndico, representa ativa e passivamente o condomínio, em juízo ou fora dele, nos atos necessários e na defesa dos interesses dos condôminos. Com o trabalho de auditoria condominial, é possível



Júlia Maria expôs sobre auditoria condominial

realizar um controle mais efetivo com os membros do conselho fiscal, evidenciar a informação financeira transparente, oferecer mais segurança aos condôminos, bem como extinguir possíveis irregularidades e melhorar a relação entre condôminos, síndico e administradora”, arremata.

## DISSOLVENDO O CAPITAL SOCIAL

Um ramo da Contabilidade vem atraindo cada vez mais a atenção dos profissionais de Contabilidade. A Perícia Contábil, essencial para a solução de litígios na Justiça resultantes da dissolução societária. Um tipo particular de avaliação de empresas ocorre na dissolução de sociedades. O novo Código de Processo Civil incluiu a dissolução parcial das sociedades, em função da retirada ou do falecimento de um ou mais dos sócios. Quem se retira, ao requerer sua parte no negócio, tende a superavaliar o valor da empresa. Em contrapartida, quem permanece, procura subavaliá-lo. Esse fato normalmente leva a um desacordo entre as partes, podendo gerar uma demanda judicial. Para auxiliar na tarefa de conciliar as partes, na determinação do valor dos haveres devidos ao sócio retirante ou aos herdeiros do sócio falecido, surge a figura do Perito Contador, que fornece subsídios para uma compreensão adequada do litígio tanto ao magistrado, quanto aos advogados e partes litigantes.



Raynara, Rondilene, Luzinaria, Mayara e Kainara

A pesquisa das alunas Raynara Rodrigues de Moraes, Rondilene Costa da Cunha Bezerra, Luzinaria Vicente da Silva, Mayara Silva dos Santos Pontes, Kainara Priscilla Oliveira da Silva, com orientação do professor Augusto Cesar Rebouças de Brito, teve como objeto identificar, basicamente, a importância do Perito Contador para estes fins. “Podemos concluir que o Perito Contador é peça fundamental para a correta e justa apuração de valores de uma dissolução societária de forma imparcial e lógica”, arremata o grupo.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Estilo de Aprendizagem: Estudo com os Alunos do Curso de Ciências Contábeis do UNI-RN a partir do Inventário de Kolb – Autora: Amanda Baracho da Rocha - Orientadora: Joana Darc Medeiros Martins

2º - O Auxílio do Controle Interno no Processo de Gestão de Uma Organização Contábil – Autora: Paula Izaiane de Souza - Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza

3º - Auditoria Externa: Análise dos Relatórios Com Ressalva e Abstenção de Opinião Existente nas Demonstrações Financeiras das Companhias Listadas na BMF&BOVESPA no Ano de 2015 – Autora: Laíse Bezerra da Silva - Orientadora: Fabiana Lucena Bezerra de Azevedo

#### PÔSTER

1º - Educação Financeira: Uma Análise do Nível de Endividamento em se Tratando de Orçamento Doméstico – Autora: Adriana Araújo Bezerra - Orientadora: Fabiana Lucena Bezerra de Azevedo

2º - Uma Abordagem Sobre as Facilidades e Vantagens do E-Social Doméstico Com Relação às Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – Autores: Ednilson Heury Belísio de Araújo, Elisângela de Sousa Silva, Camila Borges Nepomuceno Leite e Sônia Maria Cardoso Oliveira - Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza

3º - Exigência da DCTF Deixa o Regime Simples Nacional Cada Vez Menos “Simples” – Autores: Elaine Ribeiro da Silva, Luiz Ricardo de Sousa Ferreira Gonçalves, Edivaldo Soares Torquato Júnior, Edson Barros de Oliveira Júnior e Jackson Borges da Costa - Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza



Walber Cunha Lima,  
Coordenador do curso  
de Direito



## Escolas do crime

O sistema prisional brasileiro passa por graves crises. Rebeliões explodem, de tempos em tempos, em presídios de todo o país. A análise sobre o sistema carcerário brasileiro em relação ao apenado e seus reflexos na sociedade foi o objeto da pesquisa do grupo formado pelos alunos Gustavo Santana de Souza, Vitória Rízia Dias de Souza e Eloíze Silva de Assis, sob a orientação da professora Vania Gico. “Diante dos vários problemas no nosso sistema penitenciário, como superlotação, insalubridade das celas, falta da correta aplicação do Código Penal e da Lei de Execução Penal, há que se perguntar se, quando saem das prisões e voltam para a sociedade, os presos estarão ressocializados ou mais perigosos”, questiona o grupo.

A partir de uma ampla pesquisa bibliográfica, acompanhada de análise documental da legislação e documentos oficiais de órgãos governamentais e outros disponíveis nas fontes de pesquisa, os alunos revelam que, de acor-



Eloíze, Gustavo e Vitória: sistema penal e seus reflexos na sociedade

do com dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), no ano de 2014, a população carcerária no Brasil era de 607.731 para 376.669 vagas disponíveis, ou seja, um déficit de 231.062 vagas, para um país colocado como 4ª maior população carcerária do mundo. Este déficit de vagas mostra claramente uma superlotação, que elenca uma série de outros problemas. Pesquisas apontam que 1.306 processos de detentos que foram presos mais de

uma vez, por crimes de sequestro, tráfico e assassinato, reincidiram em porcentagem muito maior depois que passaram pela prisão, tornando-se pessoas especializadas no mundo da contravenção, chegando mesmo a se tornarem membros de facções criminosas que dominam presídios das várias cidades brasileiras.

“O sistema carcerário brasileiro necessita de várias mudanças em sua operacionalização. Desde os problemas relacionados à infraestrutura, manutenção, regulação dos agentes penitenciários, remuneração e condições de trabalho, que são seriamente comprometidas, além da aplicação adequada do Código Penal e da Lei de Execução Penal. Criminosos que passam pelo sistema saem mais ‘profissionais’ nos seus delitos, causando não só um mal a eles, que perdem esse caráter da ressocialização, mas também à sociedade, que fica cada vez mais vulnerável e refém dos criminosos”, concluiu o grupo.

## VALE O BOI OU A CULTURA?

Vista como um dos símbolos mais fortes da cultura nordestina, a vaquejada foi parar no centro de um embate jurídico. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 9983, ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, contra a lei 15.299/2013, do Estado do Ceará, que regulamentava a vaquejada como prática cultural, levou o plenário do STF a decidir por 6 votos a 5, em outubro passado, pela inconstitucionalidade da lei estadual. A decisão da Suprema Corte dividiu opiniões e virou polêmica. De um lado, defensores da atividade afirmam que o esporte gera renda, direta e indireta, para, aproximadamente, 700 mil famílias e movimenta cerca de R\$ 600 milhões/ano. Do outro lado, os que se opõem à modalidade sustentam que a vaquejada submete os animais à crueldade e aos maus tratos. Os alunos Gabriel Dantas, Valter Antônio de Castro, André Luiz Romano e Bruno Tolenti-



Bruno, André, Gabriel e Valter: cultura da vaquejada

no Fernandes, sob a orientação das professoras Ana Mônica Medeiros e Lenice Silveira, definiram como objeto de sua pesquisa a ADI 9983. Mostrando os prós e contras da atividade, os alunos concluíram que a proteção ao meio ambiente e aos maus tratos dos animais devem se sobrepor à cultura e à prática de tais eventos, alegando que não há como isentar os animais envolvidos de sofrer violência física e mental quando submetidos a essas “culturas”.

## DELAÇÃO PREMIADA

A colaboração premiada é um instrumento de negociação no processo penal brasileiro que busca promover o avanço das investigações e dos inquéritos parados. Vem sendo incorporado ao ordenamento jurídico, mas a sua aplicabilidade tem provocado questionamentos e debates no que se refere aos princípios constitucionais. O trabalho dos alunos Sarah Marizete Leite, Renan Peterson da Costa, Jacqueline Alves Cavalcanti, Ihago Rabih Simonetti e Amanda Menezes Cabral, sob orientação da professora Ana Mônica Medeiros e do professor Sandresson Menezes, buscou comparar diferentes posicionamentos relativos a esse instrumento no combate ao crime organizado, no sentido de minimizar os conflitos doutrinários e jurisprudenciais existentes entre os magistrados e a sociedade. Com o advento da lei do crime organizado (Lei



Amanda, Renan, Sarah e Ihago: tema com notoriedade

12.850/13), a colaboração premiada ganhou notoriedade, principalmente nas operações da Polícia Federal para desmanchar organizações criminosas estruturadas. Foi em razão da larga aplicação desse instrumento que se evidenciaram os choques com a Constituição Federal, no que tange aos princípios da proporcionalidade, presunção de inocência e legalidade, pelo fato de ser usada para redução ou extinção da pena.

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Convenção nº 169 da OIT e suas contribuições para a questão indígena no Rio Grande do Norte – Autoras: Allyne Dayse Macedo de Moura, Clarissa Machado Pais e Mayara Machado Bezerra de Souza Pais - Orientadora: Vânia Vaz Barbosa Cela

2º - Transexuais e Travestis no Sistema Penitenciário: Uma Análise Sobre as Violações à Dignidade da Pessoa Humana e aos Direitos Humanos nas Unidades Prisionais – Autora: Beatriz da Silva Souza - Orientadoras: Lenice Silveira Moreira de Moura e Ana Maria da Silva Souza

3º - A Anistia Pelos Crimes de Tortura na Ditadura Militar: Violação aos Direitos Humanos e a Possível Imputabilidade dos Militares nos Dias Atuais – Autora: Daniela Ferreira de Queiroz Serejo - Orientadora: Ana Mônica Medeiros Ferreira

### PÔSTER

1º - Tributação Ambiental: Uma Análise das Normas Tributárias Indutoras Como Meio Para Concretização do Estado Socioambiental de Direito - Relatório Final PIBIC 2015-2016 – Autor: Carlos Augusto de Souza Barbalho - Orientadora: Lenice Silveira Moreira de Moura

2º - Rompimento do Testamento Aplicado ao Caso do Padre Roldão – Autoras: Bárbara Rayssa Oliveira da Fonseca e Ilana Raquel Rabelo de Medeiros Araújo - Orientadora: Rosângela Maria Rodrigues Medeiros Mitchell de Morais

3º - O Essencial Para Compreender Frida Kahlo: As Relações de Gênero – Autora: Lorenna Medeiros Toscano de Brito - Orientador: Everton da Silva Rocha



Vera Bruch,  
Coordenadora do curso  
de Educação Física



# Inclusão na prática esportiva

³A prática esportiva na escola é de extrema importância para o desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças. Há anos, diversos estudos comprovam essa afirmação. Mas, infelizmente, nem todo mundo lembra dos pequenos com deficiência e de suas necessidades especiais para a realização das atividades. Pensando nisso, os alunos Lucas de Oliveira Inácio, Thiago Fausto de Melo, Teófanés Salviano Neto e João Maria Lemos elaboraram o pôster “A inclusão de deficientes físicos na prática esportiva no âmbito escolar”.

Sob a orientação da professora Anna Waleska Menezes, foi feita uma pesquisa de campo qualitativa em uma escola particular de Natal. Os objetivos do trabalho eram promo-



Teófanés, Thiago, João Maria, Lucas e a professora Vera

ver a inclusão do aluno com deficiência física à prática esportiva no ambiente escolar, fazer adaptações à situação e conhecer formas de trabalhar e lidar com essas situações.

De acordo com os estudantes, o docente entrevistado mostrou preocupação em não

deixar que os alunos com deficiência ficassem excluídos das atividades, mas sempre atento às limitações de cada um.

“É necessário que o professor enfatize a importância da inclusão para seus alunos, crie métodos e varie suas técnicas de aprendizagem, buscando a conscientização entre os alunos. E é muito importante que o aluno se sinta bem na aula e com seus colegas, fazendo assim uma interação entre todos, onde se cria uma cooperação mútua”, comenta Lucas Inácio.

A inclusão do aluno deficiente é fundamental ao seu desenvolvimento, mas nota-se que, no âmbito escolar, ainda há uma série de fatores que precisam ser aprimorados.

## PÉS FIRMES NA TERCEIRA IDADE

O aumento na expectativa de vida da população brasileira está diretamente associado ao índice de quedas de idosos no país, dizem os estudiosos. Tanto que o assunto já é considerado um problema de saúde pública. Em virtude desse processo natural, o corpo humano sofre várias alterações fisiológicas, como a perda de força, massa muscular e equilíbrio, o que pode contribuir para os acidentes.

Todavia, a literatura atual não deixa claro se existe correlação entre a mobilidade dos idosos e o desempenho de força dos flexores plantares. Sendo assim, a aluna Sabrina Ingrid Medeiros de Lima se propôs a verificar uma eventual relação entre força muscular nos flexores plantares com agilidade e equilíbrio dinâmico dos idosos. O trabalho foi intitulado “Correlação entre força dos flexores plantares e mobilidade funcional de idosos”, e teve orientação do professor Filipe Dantas.

Foram incluídos 34 idosos, com idades entre



Sabrina avalia força dos flexores plantares no idoso

72 e 77 anos, na pesquisa. E observou-se que houve uma tendência nas pessoas com maior força dos flexores plantares de apresentarem um menor tempo de execução no teste de agilidade e equilíbrio dinâmico. “Diante dos dados observados, conclui-se que os idosos que fizeram tempos mais baixos no teste de agilidade e equilíbrio dinâmico também apresentam maior força no tríceps sural, obtendo assim uma melhor execução da marcha e, conseqüentemente, no equilíbrio”, afirma Sabrina Medeiros.

## BEBA COM MODERAÇÃO

Estratégias distintas de hidratação têm sido utilizadas na prática esportiva. Contudo, pouco se sabe sobre os efeitos dessas ações em marcadores da modulação autonômica cardíaca e na percepção subjetiva de esforço. Sendo assim, os alunos Igor Duarte, Nielson Flávio Trindade e Charles Lucena Alves, orientados pelo professor Jason Medeiros, pesquisaram o tema no trabalho “Hidratação com isotônico afeta os marcadores da modulação autonômica cardíaca e percepção subjetiva de esforço no exercício aeróbio: um estudo de caso”.

Participou da atividade um paciente com 37 anos, praticante de ciclismo amador há um ano e dois meses. No dia do teste, houve verificação da frequência cardíaca de repouso pré e pós-exercício, bem como da aferição da pressão arterial. Em seguida, o avaliado pedalou durante 30 minutos em uma bicicleta ajustada de acordo com as suas necessidades, com intensidade controlada.

No protocolo com hidratação, houve adminis-



Nielson, Charles e Igor estudam isotônicos

tração de isotônico (Gatorade), com valores de 75 ml administrados a cada 5 minutos de exercícios, o que totalizou 450 ml. No protocolo sem hidratação, o avaliado pedalou durante 30 minutos sem a ingestão de qualquer tipo de bebida, entretanto, os procedimentos de verificação da pressão arterial e frequência cardíaca foram mantidos. “A ingestão de isotônico afetou os marcadores da modulação autonômica cardíaca e percepção subjetiva de esforço”, resumiu Igor Duarte.

## TRABALHOS PREMIADOS

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Coordenação Motora em Escolares do 6º Ano do Ensino Fundamental – Autor: Claydston Rodrigues Cezário Júnior – Orientador: Jason Azevedo de Medeiros

1º - Lateralidade em Escolares Praticantes de Futsal: Comparação Entre Categorias de Formação no Passe – Autor: Christian Danyel Magalhães Coelho – Orientador: Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

2º - Relação Entre Composição Corporal e Potencial Desportivo em Futebolistas de Escolas de Formação – Autor: Pedro Henrique da Costa Cunha – Orientador: Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

2º - Evasão Escolar nas Aulas de Educação Física em Atletas nas Categorias de Base do Futebol na Cidade de Natal/RN – Autor: Clécio Alves Avelino da Silva – Orientadores: Elys Costa de Sousa e Edeilson Matias da Silva

3º - A Educação Física na Educação Infantil: Quem Ensina? – Autora: Raísa de Araújo Gomes – Orientador: Edeilson Matias da Silva

3º - Correlação Entre Força dos Flexores Plantares e Mobilidade Funcional de Idosos – Autora: Sabrina Ingrid Medeiros de Lima – Orientador: Filipe Fernandes Oliveira Dantas

### PÔSTER

1º - O Desempenho Motor de Jovens Futebolistas Muda de Acordo Com Seu Estágio de Maturação? – Autores: João Pedro Pereira Rangel, Magnus Vinicius Bezerra de Sousa, Lígia Michelly Carlota Cavalcanti e Wesley Jonathan Galvão Rocha – Orientador: Jason Azevedo de Medeiros

1º - Nível de Atividade Física e Coordenação Motora de Escolares em Diferentes Estágios Maturacionais – Autor: Ayrton Bruno de Moraes Ferreira – Orientadores: Jason Azevedo de Medeiros e Edeilson Matias da Silva

2º - A Inclusão de Deficientes Físicos na Prática Esportiva no Âmbito Escolar – Autores: Lucas de Oliveira Inácio, Thiago Fausto de Melo, Teófanos Salviano de Mendonça Neto e João Maria da Silva Lemos – Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

2º - Força Muscular de Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS Praticantes e Não Praticantes do Treinamento de Força – Autores: Lucas Edward Cesário de Medeiros Vieira e Phelipe Wilde de Alcântara Varela – Orientador: Jason Azevedo de Medeiros

3º - Inclusão do Aluno Com Deficiência Visual nas Aulas de Educação Física - Um Estudo de Caso – Autora: Jasmin Dias Ribeiro – Orientadora: Marília Rodrigues da Silva

3º - Hidratação Com Isotônico Afeta os Marcadores da Modulação Autonômica Cardíaca e Percepção Subjetiva de Esforço no Exercício Aeróbio: Um Estudo de Caso – Autores: Igor da Silva Duarte e Charles Phillippe de Lucena Alves – Orientador: Jason Azevedo de Medeiros



Rejane Millions,  
Coordenadora do curso  
de Enfermagem



# A vida ao natural

O parto é um momento marcante na vida da mulher, da família e das pessoas do convívio social, que pode gerar boas lembranças ou processo traumático. Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de 80% dos partos realizados na rede privada de saúde, no Brasil, são cesarianos, com alto índice de violência obstétrica em decorrência das inúmeras intervenções agressivas. Por esse motivo, campanhas voltadas ao parto humanizado estão cada vez mais frequentes a fim de esclarecer sobre a segurança do procedimento quando acompanhado por profissionais capacitados, como os enfermeiros.

Em busca de fortalecer as ações de humanização no parto, a aluna do curso de Enfermagem Roberta Medeiros abordou o tema “Parto Natural



Roberta (centro) com as professoras Hérica e Evelyn

e Domiciliar: a ação do enfermeiro”, em seu trabalho de apresentação no CONIC sob orientação da professora Evelyn Yamashita de Paiva, destacando a importância do profissional enfermeiro nos procedimentos e práticas do parto humanizado domiciliar. Segundo a estudante, tão importante quanto

o cuidado físico é a realização de procedimentos comprovadamente benéficos, como a redução de medidas intervencionistas, a privacidade, a autonomia e o respeito à paciente. “A humanização busca a construção de valores que resgatem a dignidade do ser humano na área da saúde”, conclui.

No parto domiciliar, a assistência do enfermeiro acontece de acordo com as necessidades individuais da gestante, atentando para as questões éticas e de humanização, visto que esse é um processo natural, no qual o corpo da mulher tem completo domínio, aponta os resultados do estudo. “Espero, com essa pesquisa, poder descrever a atuação do enfermeiro durante o parto humanizado e divulgar os efeitos benéficos dessa assistência para a paciente”, afirma Roberta.

## ALTERNATIVA VINDA DOS IMÃS

O Biomagnetismo é uma técnica terapêutica vinculada às terapias alternativas que nos permite entender a doença do ponto de vista da energia, da vibração e da química, bem como dos aspectos clínicos e biológicos. Desenvolvida pelo médico mexicano Isaac Goiz Duran, em 1988, esse sistema terapêutico, consiste no uso de ímãs poderosos, em determinadas áreas do corpo, com o intuito de combater infecções causadas por bactérias, fungos, vírus e outros germes que causam várias doenças. Esse sistema consiste no reconhecimento de pontos de energia alterada que causam a doença humana. O reconhecimento é feito com ímãs (não eletrificados ou conectados a máquinas eletrônicas), que se aplicam em diferentes áreas do corpo. Através desse método, é possível reconhecer as áreas afetadas e, conseqüentemente, a presença de parasitas causadores de doenças. Nas Clínicas Integradas do UNI-RN, é desenvolvido o projeto de extensão "Biomagnetismo", atendendo pacientes acometidos por diferentes patologias, entre elas o Lúpus. Esse foi o objeto de estudo das alunas Amanda Ferreira, Daniele Mendes e Dayana



Amanda, Daniele e Dayana no projeto

Lima, do curso de Enfermagem, autoras do artigo "Efeitos do biomagnetismo em pacientes com lúpus: relato de experiência". Entre os meses de agosto e setembro de 2016, as discentes, orientadas pela professora Hérica Felismino, atuaram no atendimento aos pacientes portadores do lúpus, uma doença autoimune, sendo mais comum em mulheres. "Após estudar a doença, constatou-se que seu desencadeamento ocorre, na maioria das vezes, por estímulos estressantes, relacionados a problemas emocionais, que favoreceram alterações neuroendócrinas e imunológicas no organismo", destacam as alunas.

## LIBRAS NA ENFERMAGEM

O trabalho da aluna Heloísa Oliveira, orientado pela professora Marília Rodrigues, abordou "A importância da comunicação na assistência do enfermeiro aos surdos". O estudo aponta que a falta de conhecimento dos recursos necessários à comunicabilidade com esse público pode alterar o diagnóstico e o tratamento. Por isso, Heloísa destaca a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na comunicação entre surdos e enfermeiros. Objetivou-se, nesse estudo, analisar a importância da língua de sinais na comunicação do enfermeiro com o surdo e poder compreender de que forma esta comunicação implica uma assistência humanizada,



Heloísa analisa comunicação entre surdos e enfermeiros

bem como encontrar soluções para as intercorrências durante a assistência ao surdo. Durante a realização da pesquisa, percebeu-se que o maior desafio para a assistência de qualidade direcionada a este público é de fato a comunicação, reflexo da falta de conhecimento e capacitação dos profissionais da área da saúde. "Como fator de inclusão e humanização, nota-se a urgência da inserção, ainda na vida acadêmica, dos aspectos inclusivos da LIBRAS, assim como a capacitação dos enfermeiros, visando ao desenvolvimento de habilidades imprescindíveis aos cuidados dos surdos ou ouvintes", conclui Heloísa.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Patologias de Base: Impacto Potencial em Lesões Crônicas – Autores: Sônia Maria da Silva, Yale Pereira de Oliveira, Cinthia de Azevedo Frizza, Inácio Henrique de Oliveira Neto e Thalita Fontoura Rodrigues – Orientadora: Rejane Medeiros Millions

2º - Perfil dos Pacientes Submetidos ao Cateterismo Cardíaco no Hospital Universitário Onofre Lopes – Autora: Karen Christine Marinho Diniz – Orientadora: Karine Symonir de Brito Pessoa

3º - A Importância da Comunicação na Assistência do Enfermeiro aos Surdos – Autora: Heloísa de Sousa Oliveira – Orientadora: Marília Rodrigues da Silva

#### PÔSTER

1º - Educação em Saúde: Lesões Crônicas e a Integralidade do Cuidado – Autores: Carla Danielly Jerônimo dos Santos e Inácio Henrique de Oliveira Neto – Orientadora: Rejane Medeiros Millions

2º - Uso de Trombolíticos em Pacientes com Prognóstico de Infarto Agudo do Miocárdio no Atendimento Pré-hospitalar – Autores: Rodrigo Rhuam Andrade Rocha e Andressa Maria do Nascimento Neri – Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias

3º - Psicologia Aliada à Enfermagem – Autoras: Thalita Fontoura Rodrigues e Dayana Deisy Oliveira de Lima – Orientadores: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes e Eudes Basílio de Alencar Segundo Júnior



Fábio Pereira,  
Coordenador do curso de  
Engenharia Civil



# As surpreendentes utilidades do bambu

Qual a primeira imagem que vem em sua cabeça quando você ouve falar em bambu? A planta, comumente associada à alimentação de pandas, tem muito mais a oferecer do que se imagina. Ela é útil na construção civil, uma das áreas que mais tem buscado inovação, que é a sustentabilidade, utilizando materiais renováveis e buscando soluções para substituição de materiais por outros mais eficientes e menos agressivos ao meio ambiente.

Pensando nisso, os alunos de Engenharia Civil André Guedes, Vítor Araújo, David Vasconcellos e Arthur Mendonça, orientados pelo professor Antônio Carlos Matos, desenvolveram uma pesquisa sobre a utilização do bambu em substituição às alvenarias tradicionais.

O bambu seria utilizado como uma alternativa para reduzir os resíduos que, normalmente, são depositados no meio ambiente, bem como os custos



Vítor, David, Arthur e André com professor Antônio Carlos

das construções residenciais de pequeno e médio porte.

Foram estudadas as utilizações do bambu e seus tipos de tratamento para conseguir atingir as suas melhores propriedades, buscando aumentar seu número de utilidades. Um dos métodos de tratamento do bambu consiste na retirada da sua seiva e a umidade que nele consiste, evitando, as-

sim, ataques de pragas e insetos, aumentando sua vida útil.

Como protótipo da utilização do bambu em construções, os alunos utilizaram em uma casa sustentável, localizada no polo de ações de alternativas para a sustentabilidade ambiental, que vem sendo desenvolvido no campus do UNI-RN, e conta também com o projeto de compostagem e a horta orgânica.

O projeto com o protótipo será dividido em seis etapas distintas: fundações, estrutura, painéis, instalações, piso e cobertura. Atualmente, já se encontram finalizadas as etapas de fundações, estrutura, piso e cobertura, restando apenas os painéis (paredes) e as instalações elétricas e hidrossanitárias.

Para os estudantes, "a pesquisa ajudará a difundir entre mais pessoas as características e possíveis utilizações do bambu".

# REUTILIZANDO RESÍDUOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção civil consome cerca de 210 milhões de toneladas de agregados (areia e brita) e até 75% do total de recursos naturais utilizados pelo homem (incluindo agregados, água, metais, combustíveis, fósseis). Estima-se que 61% do lixo produzido numa cidade provém da construção civil, ou seja, aproximadamente 90 milhões de toneladas por ano. Como alternativa para a minimização do gigantesco volume de resíduos e consumo de recursos naturais, a reutilização e a reciclagem vêm se mostrando os melhores métodos, pois apesar de ser um dos maiores produtores de lixo, o setor de construção civil é o que tem maior possibilidade de inserir seus rejeitos nele próprio.

Em 1996 foi iniciada, em Belo Horizonte/MG, a reciclagem de resíduos de construção. Em onze anos, a medida transformou aproximadamente um milhão de toneladas de agregado em materiais para diversos fins, desde blocos até base para pavimentação, gerando uma economia de dez milhões de reais no período. Foi observando essa incrível alternativa sustentável e econômica que o aluno de Engenharia Civil Elias Trindade, orientado pelo professor Fábio Pereira, resolveu estudar sobre o assunto.



Elias busca soluções para área da construção civil

Em sua pesquisa, o aluno apresentou possíveis aplicações na construção civil e realizou pesquisas laboratoriais para produção de concretos e argamassas no laboratório de materiais de construção do UNI-RN. Para isso, ele utilizou diversos resíduos da construção de fábricas e poços de petróleo (tratado e não tratado), areia reciclada, brita reciclada e escória de cobre. Como resultado, o aluno apresentou as aplicações estudadas com suas respectivas conclusões, produzindo assim um roteiro para a comunidade da construção civil do Rio Grande do Norte, onde constam informações sobre a aplicação de produtos com custo e impactos ambientais inferiores, mas com resultados iguais ou superiores às matérias-primas tradicionais.

# TINTAS DA TERRA

Aparentemente inofensivas, as tintas convencionais utilizadas na construção civil têm em sua composição compostos orgânicos voláteis, substâncias poluidoras provenientes do petróleo que atacam a camada de ozônio, além de pigmentos como chumbo e mercúrio, metais pesados que dão tonalidades às tintas e que causam doenças graves na população. Buscando uma alternativa sustentável e que não causasse tantos danos ao meio ambiente e à população, os alunos de Engenharia Civil Rodolfo Souza, Matheus do Amaral e Arthur Mendonça, orientados pelo professor Elton Cortês, desenvolveram as Ecotintas Datterra.

A tinta sustentável é a base de terra e tem baixo custo por reutilizar resíduos do laboratório de mecânica dos solos do UNI-RN. Elas são



Rodolfo, Arthur e Matheus: ecotintas

preparadas artesanalmente usando a terra como pigmento, cola branca pura para fixação, ligante e água. Como resultado, as tintas não agredem o meio ambiente, são inodoras e atóxicas. Segundo os alunos, o produto pode ser aplicado em áreas internas ou externas, sobre bases de cimento, cal, concreto, madeira e outras superfícies, que devem ser lixadas antes.

## TRABALHOS PREMIADOS

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Possibilidades de Utilização de Concretos e Argamassas com Adição de Resíduos de Construção Civil, Fábricas e de Poços de Petróleo – Autor: Elias Trindade de Brito - Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira

2º - Produção de Tinta Ecológica e de Baixo Custo à Base de Solos: Projeto Ecotintas da Terra – Autores: Rodolfo Tanaka Lucena de Freitas Souza, Arthur Alves Mendonça e Matheus Souza do Amaral - Orientador: Elton Cortês Rocha Siqueira Filho

3º - Análise de Impermeabilizantes Visando ao Aumento da Durabilidade de Estruturas de Concreto Armado e Protendido – Autores: Leandro Ferreira Nobre de Souza e Leticia Gomes Bezerra de Araújo - Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira

### PÔSTER

1º - Saneamento Eco-eficiente em Comunidades Rurais do Interior do Rio Grande do Norte – Autor: Lucas Mateus Felipe Saraiva - Orientadores: Tomás Barros Vasconcelos, Antônio Carlos Matos de Oliveira e Fábio Sérgio da Costa Pereira

2º - Uso do Bambu Como Alternativa de Substituição do Aço Para Casas Populares – Autor: Eudes Francescoli de Oliveira Barbalho - Orientadores: Antônio Carlos Matos de Oliveira e Elton Cortês Rocha Siqueira Filho

3º - Influência dos Diferentes Tipos de Equilíbrio em Estruturas – Autores: Lucas Mateus Felipe Saraiva, Juliana Rodrigues Siqueira, Aline Barboza da Silva e Thalles Amaury Ramalho Pessoa - Orientador: Tomás Barros Vasconcelos



Robson Alves,  
Coordenador do curso  
de Fisioterapia



# Síndrome do desconforto respiratório

A síndrome do desconforto respiratório (SDR) é uma doença respiratória grave em crianças, que acontece com frequência em recém-nascidos prematuros. É causada pela ausência ou pela produção insuficiente de surfactante pulmonar. É a causa mais comum de admissão em unidades de terapia intensiva neonatal. Entre as patologias mais acometidas em recém-nascidos pré-termo, a SDR é uma das mais importantes, não somente por sua elevada incidência, mas também por ser uma das principais causas de óbito em recém-nascidos com insuficiência respiratória e em prematuros de muito baixo peso.

O projeto de pesquisa das alunas Ingrid Nayana Matias Rebouças e Bárbara Luiza Nas-



Bárbara e Ingrid estudam a patologia em prematuros

cimento, orientado pelas professoras Valeska Fernandes de Souza e Catharinne Angélica Carvalho de Farias, ainda está em andamento, mas, quando concluída, terá por objetivo avaliar

o perfil epidemiológico de neonatos prematuros de baixo peso com SDR e sua relação com a taxa de mortalidade em unidade de terapia intensiva de um hospital na cidade de Natal-RN.

O presente estudo consistirá em uma pesquisa do tipo quantitativa e descritiva, no qual a população estudada será composta por recém-nascidos de ambos os sexos e internados em unidades de terapia intensiva neonatal de três hospitais municipais de grande referência no município de Natal-RN entre o ano de 2014/2015. Os participantes da pesquisa terão sua identificação preservada, e os registros serão utilizados apenas para atividade acadêmica da pesquisa.

## TRATANDO AS CICATRIZES

A pesquisa das alunas Waleska Lourena de Carvalho e Alana Carla Miranda, sob orientação do professor Luiz Filipe Cerqueira e da professora Eneida de Moraes Carreiro, busca o resultado da terapia manual nas cicatrizes hipertróficas por queimaduras. Cicatrizes hipertróficas são deformidades resultantes de queimaduras profundas, que ocorrem quando o colágeno é produzido em quantidade normal, mas a sua organização é inadequada, deixando, na pele, um aspecto não harmônico. Estima-se que no Brasil ocorrem em torno de um milhão de acidentes por queimaduras ao ano, sendo que 100.000 pacientes procuram atendimento hospitalar e, destes, cerca de 2.500 pacientes falecem infecção por infecção. De acordo com a literatura estudada pelas alunas, a terapia manual auxilia pacientes com cicatrizes hipertróficas decorrentes de queimaduras, por meio da tensão mecânica aplicada no local, proporcionando ao paciente melhor qualidade de vida, já que sua amplitude de movimento (ADM) melhora signifi-



Waleska e Alana: aplicação da terapia manual

cativamente. A massagem é definida por Domenico e Wood (1998) como um método científico de tratamento de determinadas disfunções através de procedimentos mecânico-manuais, aplicados de maneira hábil e sistêmica ao corpo. Pôde-se concluir que a terapia manual é de grande importância no tratamento de cicatrizes hipertróficas decorrentes de queimaduras, visto que promove bons efeitos fisiológicos como reordenação dos feixes de colágeno, aprimorando a aparência estética e favorecendo a ADM anteriormente prejudicada.

## DOANDO VIDA

O transplante é uma cirurgia que consiste na reposição de um órgão (coração, fígado, pâncreas, pulmão, rim) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa doente por outro órgão ou tecido saudável de um doador, vivo ou morto. Os principais objetivos são restaurar a função e a capacidade sistêmica, prolongar a vida dos pacientes, limitar a morbidade da doença e diminuir os custos do tratamento medicamentoso.

Dados oficiais do Ministério da Saúde revelam que, entre 2010 e 2014, o índice cresceu 43,4%, passando de 9,9 para 14,2 o número de doadores efetivos a cada milhão de pessoas. O que resultou em 12,2 mil procedimentos no Brasil. Com o passar do tempo, o transplante evoluiu de recurso com elevado risco de morte, para intervenção terapêutica eficaz nas doenças terminais de outros órgãos.

As estudantes Ruth Herlem Tavares da Silva e Natália Giulia Bispo de Oliveira enxergaram a importância da Fisioterapia para o transplantado.



Transplante é objeto do estudo de Natália e Ruth

Elas são as autoras do trabalho “Fisioterapia em transplante de órgãos: uma contribuição para a prática clínica e de pesquisa”, orientado pelo professor Francisco Assis Vieira Lima Júnior, e premiado no XVI CONIC. “Como o histórico de pacientes que passam por esse tratamento é complicado, tanto pelo fato de estarem expostos a cirurgias de grande porte quanto pela vida pré e pós-transplantes, o fisioterapeuta com atuação direcionada a esta área tem função primordial na reabilitação, manutenção da qualidade de vida e segurança do indivíduo”, explicam as alunas.

## TRABALHOS PREMIADOS

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Análise do Potencial Cicatrizante do Óleo de Rã-Touro Puro e em Microemulsão em Modelo Experimental de Lesão Cutânea – Autoras: Laíse Beatriz Trindade da Silva Queiroz, Josy Samara do Nascimento Souza e Larissa Mirely Carlota Cavalcanti - Orientadores: André Luiz Silva Davim e Diego Filgueira Albuquerque

2º - Vantagens do Treino Core Para Estabilização da Coluna Vertebral: Uma Revisão Sistemática – Autores: Natália Hemelly Augusto da Silva, Marília Carvalho de Andrade, Ivan Rufino dos Santos Costa, Fábio Henrique Medeiros Bezerra e Razmanna Lorena Silva Cobe - Orientadores: Fabiano Henrique Rodrigues Soares e Juliana Raquel Silva Souza

3º - Benefícios da Terapia Por Contensão Induzida: Uma Revisão Bibliográfica – Autores: Josivaldo de Mendonça Camilo, Ilana Mirla Melo Araújo, Maria das Dores de Oliveira, Danrley Gustavo Pereira da Silva Ferreira e Patrícia dos Santos Batista - Orientadora: Carla Ismirna Santos Alves

### PÔSTER

1º - Fisioterapia em Transplante de Órgãos: Uma Contribuição Para a Prática Clínica e de Pesquisa – Autoras: Ruth Herlem Tavares da Silva e Natália Giulia Bispo de Oliveira - Orientador: Francisco Assis Vieira Lima Júnior

2º - Aplicabilidade da Estimulação Precoce em Microcefálicos: Um Estudo de Caso – Autores: David Edson de Assis Silva, Kênia Fernanda Santos Medeiros, Eberth Jennyfer Lira de Souza e Nayre Beatriz Martiniano de Medeiros - Orientadoras: Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas Magalhães

3º - Síndrome de Möbius: Relato de Literatura – Autoras: Maria Clara Castro de Sá Paiva, Andrielle de Albuquerque Galhardo, Maria de Fátima Leão dos Santos e Brenda Karoline Farias Diógenes - Orientadora: Janice Souza Marques



Alexandre Damasceno,  
Coordenador dos cursos de  
Sistemas de Informação e  
Redes de Computadores



## O mercado da compra fácil

O receio do consumidor brasileiro de adquirir produtos pela internet já não é mais um fator de preocupação para as empresas que investem no mercado. A intenção, agora, é fazer com que o consumidor realize suas compras através de aplicativos mobile. Atualmente, empresas estão oferecendo descontos e vantagens exclusivas para os clientes que optam por esse meio de compra, pois ao realizar o download do aplicativo o vínculo entre consumidor e empresa se estreitam.

No Brasil, o mercado de e-commerce para supermercados é um dos mais deficientes, abrindo assim espaço para uma solução de compra on-line. Nesse cenário, o CompraEasy surge como um modelo de negócio que atende as necessidades de pessoas que buscam a comodidade de poderem realizar suas compras pelo celular/internet, seja por falta de tempo, dificuldade de locomoção ou indisponibilidade no horário convencional de funcionamento da maioria



Felipe, Donizette e Ihago: propõem supermercado on-line

das redes de supermercados, característica que figura entre tantas outras que afastam os consumidores do método de compras tradicional.

O CompraEasy apresenta ainda o diferencial da aplicação do modelo drive thru, em que o cliente primeiro realiza sua compra on-line e depois a retirada do produto, previamente agendada. Este modelo de compras ainda não é aplicado no mercado nacional. "A carência do mercado atual em soluções de compras on-line para

supermercados é evidente", constataram os alunos Ihago Pietro da Silva Alves, Felipe de Araújo Lima de Souza e Jose Donizette Domingues, que tiveram o seu trabalho de pesquisa orientado pelo professor Marcelo Santos Arcaño e pela professora Karina de Oliveira Costa Bezerra.

Segundo o grupo, o resultado da pesquisa demonstrou que o modelo e-commerce em supermercados no Brasil é praticamente inexistente e que o mercado não oferece sistemas de compras on-line com coleta agendada para um sistema drive thru. O grupo, então, concluiu que o projeto do CompraEasy se apresenta viável como uma oportunidade de negócio em um mercado que demanda inovação. E que o avanço tecnológico e o cenário dos supermercados, nacional e regional, que se encontram em ascensão, proporcionam um momento ideal para o modelo de negócio apresentado pelo CompraEasy.

## APLICATIVO DE SERVIÇOS MOBILE

É cada vez mais comum o uso de aplicativos mobile para a prestação de serviços. Alguns dos mais difundidos, atualmente, são: Easy Taxi, Uber e 99 Taxis. Os alunos Rayson Vinicius da Silva Coelho e Felipe Araújo de Lima, orientados pelas professoras Joseane Alves Pinheiro e Máira de Farias Barros Medeiros, viram a oportunidade do desenvolvimento de um aplicativo mobile capaz de aproximar prestador de serviços e cliente por meio de seus dispositivos móveis.

O sistema em estudo, apresentado pelos dois estudantes durante o CONIC, visa permitir ao cliente solicitar serviços a profissionais qualificados, mediante categoria da solicitação, garantindo uma ferramenta com interação direta, sem a necessidade de um mediador.

De acordo com os alunos, o sistema será composto por dois ambientes: um para o usuário (requisitante), que deverá se cadastrar com seus dados pessoais, incluindo número telefônico válido,



Rayson e Felipe estudam aplicativo para serviços

tendo à sua disposição uma gama de serviços, que poderá selecionar conforme a sua necessidade, e outro para o prestador de serviço (executante), que contará com um ambiente por meio do qual poderá gerenciar as solicitações baseadas em sua categoria. O sistema ainda contará com informações de localização do usuário, coletadas através de uma API (Application Programming Interface), que utiliza o recurso do sensor do GPS (Global Positions System) para otimizar o deslocamento até o local do requisitante.

## A EVOLUÇÃO DAS CIDADES DIGITAIS

Os grandes centros urbanos enfrentam, hoje, inúmeros problemas nas áreas de saúde, segurança, tráfego, transporte, educação, consumo de água e energia elétrica, áreas consideradas essenciais à população. Em meio ao caos urbano, esses problemas estão cada vez mais difíceis de serem administrados. Como a tecnologia pode auxiliar nessas questões? Algumas das cidades brasileiras já iniciaram projetos visando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, transformando o seu meio urbano em um ambiente mais sustentável e eficiente, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). São as chamadas *smart cities*, ou: cidades inteligentes.

Com o auxílio das TICs, os gestores de cidades buscam criar um ambiente, em que possam monitorar, controlar e tomar decisões, utilizando essa informação, a fim de resolver problemas ligados à demanda populacional. “O objetivo deste trabalho é apresentar o conceito sobre as *smart cities*, qual o ponto-chave para uma cidade se tornar uma e ampliar o conhecimento sobre a área”, destaca o alu-



Para Kleyton, as *smart cities* são solucionadoras

no concluinte de Sistemas de Informação Kleyton Peres Batista, que teve a sua pesquisa, apresentada durante o CONIC, orientada pelo professor Rômulo Fagundes Cantanhede.

O aluno concluiu, em seu trabalho, que os investimentos em infraestrutura tecnológica são importantes no desenvolvimento de uma *smart cities*, pois dessa forma as cidades passam a ser plataformas tecnológicas, melhorando o fornecimento de serviços e recursos técnicos em todas as áreas, e promovendo desenvolvimento e qualidade de vida para os seus cidadãos de forma mais rápida e eficiente.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Compras Farma: Modelagem de Negócio Para Intermediar Negociação Entre Drogarias e Distribuidoras – Autores: Jefferson Gomes da Silva, Inácio Araújo de Medeiros e Isaac Abraão Ricardo dos Santos – Orientadores: Karina de Oliveira Costa Bezerra e Marcelo Santos Arcanjo

2º - UniComplementar: Modelagem de Um Sistema Gestor de Atividades Complementares – Autores: Rafael Oliveira Pierre, Victor Luiz Fernandes de Medeiros e Daniel Oswaldo Souza de Oliveira – Orientadores: Marcelo Santos Arcanjo e Karina de Oliveira Costa Bezerra

3º - EasySchool – Modelagem de um Negócio no Ramo de Aplicativos para Instituições de Ensino – Autores: João José Alves Neto e Emmanuel Ricardo Calixto – Orientadores: Karina de Oliveira Costa Bezerra e Marcelo Santos Arcanjo

#### PÔSTER

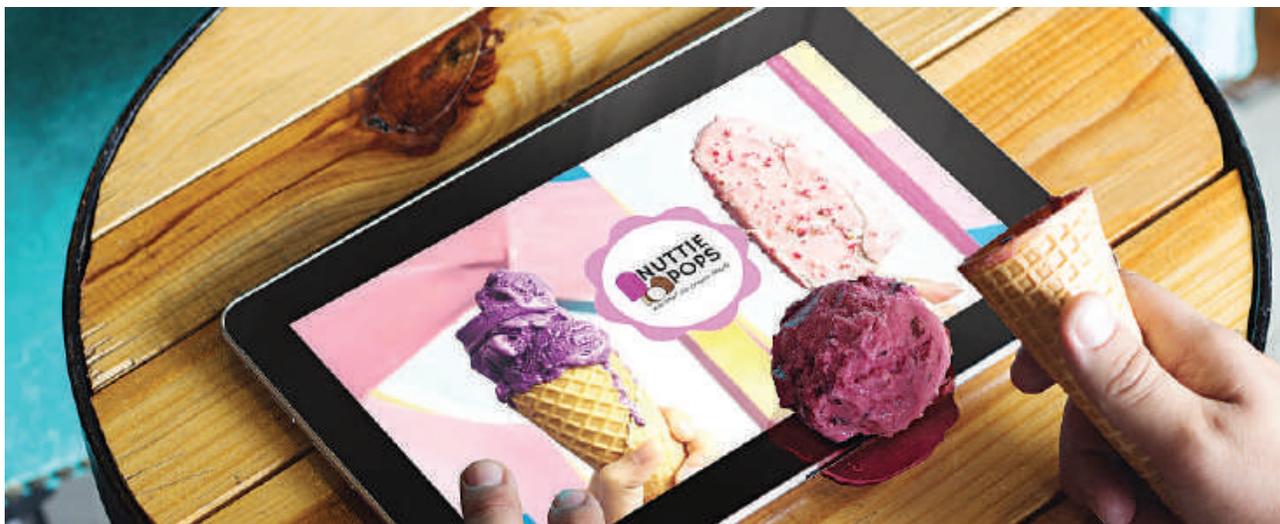
1º - Aplicativo de Serviços Mobile – Autores: Felipe Araújo de Lima e Rayson Vinicius da Silva Coelho – Orientadoras: Joseane Alves Pinheiro e Máira de Farias Barros Medeiros

2º - Aplicação de Microserviços Com Docker Containers – Autores: Maurício Pereira Martins, Wilson Vieira Júnior, Rodrigo Emerenciano de Oliveira e José Diego Marques Ramos – Orientador: Rômulo Fagundes Cantanhede

3º - WhatsApp e Segurança - Entendendo Direitos e Deveres – Autores: Francisco Cidigleido Damascena Cândido, Lucas Lussari Aoyama e Patryck Hernandez Costa e Silva – Orientador: Gilles Veleneuve Trindade Silvano



Carina Leite,  
Coordenadora do curso  
de Nutrição



## Alimentação na tela

A adolescência é uma fase conturbada, marcada por diversas mudanças físicas e emocionais, exigindo alguns cuidados para evitar reflexos maléficos na vida adulta. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa faixa etária se estende a jovens dos 10 aos 19 anos, um período de transições o qual o corpo necessita de demandas maiores de alguns nutrientes, como o cálcio, associado à formação óssea, e o ferro, importante para as meninas devido ao período da menstruação e para os meninos pelo aumento do volume sanguíneo e massa muscular.

Tendo em vista que a mídia é o principal meio de entretenimento e comunicação dos jovens, na qual eles são, diariamente, receptores de informações e publicidade capazes de influenciar seu comportamento alimentar, a aluna Isabella Costa, do curso de Nutrição, sob a orientação da professora Anna Waleska Menezes, realizou uma pesquisa de campo exploratória a fim de identificar os principais hábitos alimentares de adolescentes que estão relacionados com a exposição midiática.

“Este trabalho busca mostrar o quanto a mídia é influente na vida dos jovens, e como isto interfere na sua alimentação, fato este que o novo guia



Isabella pesquisou influência da mídia na alimentação

alimentar para a população brasileira, lançado pelo Ministério da Saúde, orienta que se deve evitar fazer as refeições assistindo à televisão, falando no celular, em frente ao computador ou em atividades profissionais”, destaca a aluna.

Os resultados da pesquisa foram coletados junto a estudantes de uma escola da rede particular de ensino da cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Os 30 jovens entrevistados tinham entre 14 e 19 anos, dos gêneros masculino e feminino. “Diante dos resultados obtidos, o investimento em educação nutricional é de suma importância para a saúde dos jovens, devendo-se criar estratégias de intervenção para a promoção de uma rotina alimentar mais saudável para esta faixa etária”, conclui Isabella.

### Confira os principais resultados do estudo:

**50%** dos participantes relataram sofrer influência das propagandas relacionadas com alimentos;

**77%** dos jovens disseram realizar as refeições assistindo TV ou fazendo uso do celular;

**53%** dos adolescentes mencionaram fazer uso de biscoitos recheados, doces ou guloseimas, 4 vezes ou mais na semana;

**40%** dos participantes possuem o hábito de consumir feijão 2 a 3 vezes durante a semana;

**37%** dos jovens consomem verduras e legumes 2 a 3 vezes na semana.

# A NUTRIÇÃO NO PONTO DE VISTA DO FISCULTURISMO

Na década de 70, popularizou-se, no Brasil, um esporte conhecido pelo culto ao corpo musculoso, com o mínimo possível de gordura: o fisiculturismo. Julgados por sua aparência física, tamanho e definição muscular, os atletas são submetidos a treinos e dietas rigorosas em busca da estruturação do corpo. Atentas às práticas nutricionais e possíveis riscos à saúde dos praticantes desse esporte, as alunas do curso de Nutrição, Jully Barbosa, Luana Ferreira, Giovanna Amorim, Ana Beatriz Santos e Monick Spinola, sob orientação da professora Anna Waleska Menezes, desenvolveram a pesquisa “Etnografia de atletas fisiculturistas: riscos e práticas alimentares”.

Para qualificar a pesquisa, as alunas entrevistaram o fisiculturista Samir Castro, de 30 anos, e destacaram a consciência dos atletas sobre a importância da dieta para alcançar a aparência desejada. “O atleta de fisiculturismo segue dieta específica para esse esporte, com o controle di-



Giovanna e Jully na apresentação do trabalho

ário da ingestão dos alimentos, sendo utilizadas algumas leguminosas como carboidrato complexo e fontes de fibras, proteínas, além do uso de ergogênicos e suplementação. Nos dias próximos aos da competição, passa por um período de desidratação e diminuição na ingestão de gordura animal”, afirmam as alunas. O grupo aponta ainda a necessidade do acompanhamento de um profissional da nutrição, ato negligenciado por diversos atletas.

# OS PERIGOS POR TRÁS DA PRATICIDADE

A correria do dia a dia está mudando os hábitos alimentares. As pessoas estão buscando alimentos prontos para o consumo. Mas essa praticidade traz um problema: a presença de substâncias químicas adicionadas durante a produção, que podem interferir na qualidade sensorial e nutricional dos alimentos. Segundo a pesquisa “Alimentos Industrializados: da praticidade aos perigos químicos”, do aluno do curso de Nutrição, Ikson Santos, o uso de aditivos é uma prática comum na indústria alimentícia, e apesar de seguirem as normas de segurança previstas na legislação, os estudos mostram que os aditivos podem trazer danos à saúde dos usuários. “O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento de dados sobre os perigos químicos aos quais a população está exposta, com a ingestão de alimentos industrializados. Foi investigado o uso dos agentes químicos e entre eles estão os sulfítantes na indústria alimentícia e o seu nível



Ikson com a professora Everlane durante CONIC

de toxicidade para população”, destaca. Sob orientação da professora Everlane Moura, Ikson relata a importância do uso de aditivos químicos na conservação dos alimentos, impedindo a deterioração por alguns microrganismos e evitando reações enzimáticas que podem causar possíveis alterações no produto. Entretanto, o consumo exagerado desses alimentos industrializados pode ultrapassar o nível de ingestão diária estabelecido pela OMS.

## TRABALHOS PREMIADOS

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Eficácia do Exercício Físico Moderado na Redução da Hepatotoxicidade Associada à Dieta Rica em Ácidos Graxos Poliinsaturados em Modelo Experimental – Autoras: Josy Samara do Nascimento Souza e Laíse Beatriz Trindade da Silva Queiroz - Orientadores: André Luiz Silva Davim e Diego Filgueira Albuquerque

2º - Comportamento Alimentar de Atletas Praticantes de Ginástica Rítmica: Uma Revisão da Literatura – Autora: Thaís Emili Bezerra da Silva - Orientadora: Erika Alessandra Melo Costa

3º - Consumo de Suplementos Alimentares Ergogênicos Por Praticantes de Atividade Física e Seus Objetivos Estéticos – Autora: Maeli da Silva Andrade - Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias

### PÔSTER

1º - Avaliação dos Níveis de Sulfitos em Amostras de Sucos Industrializados e Refrigerantes – Autora: Auxiliadora Beatriz Rodrigues da Silveira - Orientadora: Everlane Ferreira Moura

2º - Avaliação Antropométrica e Consumo Alimentar de Pacientes Com Câncer de Cabeça e Pescoço Assistidos em um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte – Autoras: Camilla Maria Alves de Lima, Mariana de Vasconcelos Arraes, Giovanna de Freitas Firmino e Isaura Cristina Oliveira da Silva - Orientadora: Lorena dos Santos Tinoco

3º - Avaliação Nutricional em Pacientes Com Câncer de Cabeça e Pescoço Assistidos em um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte – Autora: Mariana de Vasconcelos Arraes - Orientadora: Lorena dos Santos Tinoco



Alessandra Oliveira,  
Coordenadora do curso  
de Psicologia



## Importância do psicólogo na redesignação sexual

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, a disforia de gênero (DSM-5) é um diagnóstico que descreve o sofrimento que pode acompanhar a incongruência entre o gênero experimentado ou expresso e o gênero designado de uma pessoa. Embora essa incongruência não cause desconforto em todos os indivíduos, muitos acabam sofrendo as intervenções físicas desejadas por meio de hormônios e/ou cirurgia que estão disponíveis.

Durante muito tempo, a sexualidade foi um tema pouco discutido, e a transexualidade considerada uma patologia. Porém, depois de diversas discussões por parte da psicologia, isso foi mudado. No Brasil, com a decisão de retirar a transexualidade da lista de transtornos mentais, a cirurgia de redesignação sexual foi viabilizada através da resolução nº 1.955/2010, do Conselho Federal de Medicina, autorizando os procedi-



Tatianne e Matheus na apresentação do trabalho

mentos de neocolpovulvoplastia e neofaloplastia.

Pensando nas condições psicológicas do indivíduo após uma cirurgia tão complexa, os alunos de Psicologia Yohana Oliveira, Amanda Estanislau, Matheus Bezerra e Tatianne Vila Nova, orientados pelo professor Eudes Alencar e pela professora Cristiane Clébia, realizaram a pesquisa "Acompanhamento Psicológico Pós-Cirurgia

De Redesignação Sexual". Em sua pesquisa, os alunos constataram que o papel do psicólogo é de contribuir com o seu conhecimento gerando uma reflexão sobre o preconceito e discriminação existentes na sociedade. Além disso, um profissional nunca deve incentivar o paciente a desistir de intervenções físicas, considerando que o transexual não pretende desistir de sua identidade.

Além dos obstáculos pré-cirúrgicos que precisam ser enfrentados, os transexuais também passam por diversos desafios após a cirurgia, não só com o esperado preconceito, mas também por todas as implicações legais impostas. "É indispensável o acompanhamento psicológico tanto antes quanto depois da cirurgia de redesignação sexual, realizando um trabalho de preparo e conscientização, seguido da ressocialização nos parâmetros sociais, psíquicos e emocionais", destaca o grupo.

## QUEBRANDO O TABU DO POLIAMOR

Poliamorismo é a prática, o desejo ou a aceitação de ter mais de um relacionamento íntimo com o conhecimento e consentimento de todos os envolvidos. De acordo com Pilão (2012) seria “a plena consciência de que podemos amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo”, ou ainda, “um relacionamento que afirma ser possível não somente se relacionar, mas também amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo de maneira fixa, responsável e consensual entre todos os membros” (p. 62-73). Regina Navarro Lins destaca que as relação poliafetivas se diferem das relações abertas e da própria infidelidade, o poliamorismo “é mais baseado no amor do que no sexo”. (LINS, 2012, p. 738). Por diferir das relações monogâmicas, característica histórico-cultural marcante das famílias ocidentais, a temática ainda é tratada como tabu, dificultando a compreensão e, na maioria das vezes, sendo confundida como sinônimo de promiscuidade.

Buscando compreender qual a visão de estudantes universitários sobre a referida temática, as alunas do curso de Psicologia Alice Menezes, Amanda Frizza, Mônica Morais, Murce Regina de



Mônica, Frankilene, Amanda, Alice e Murce no CONIC

Azevedo e Frankilene Matias, orientadas pelas professoras Rocelly Cunha e Cristiane Clébia, produziram o artigo “Poliamorismo e Família. As alunas fizeram uma pesquisa com 289 discentes do UNI-RN e, após aplicar o questionário, concluíram que o poliamorismo ainda é um grande tabu, tendo em vista o percentual de 36,9% que desconhece do que se trata. Foi verificado, ainda, que 90,5% dos alunos acreditam que as relações monogâmicas são as “corretas”. A análise dos dados demonstraram a necessidade de uma discussão mais aprofundada acerca do assunto. Concluiu-se, assim, que considerar apenas as relações monogâmicas como corretas não ocorre por escolha, mas por pressão social e falta de conhecimento.

## SÍNDROME DE OTELO

A Síndrome de Oтелo é a denominação médica usada para definir o ciúme patológico e é caracterizada por uma persistente ideia de que o parceiro esteja envolvido com outra pessoa, ultrapassando os limites do bom senso, sendo de difícil controle, emocional, social e até de compreensão. Esse foi o tema do trabalho “Síndrome de Oтелo: do ciúme romântico ao patológico”, apresentado pelas alunas do curso de Psicologia Jéssica Medeiros, Renata Costa, Alana Fonsêca e Juliana Nóbrega, sob orientação da professora Marianna Lucena, objetivando aprofundar o conhecimento sobre esse sentimento. Além de uma vasta pesquisa bibliográfica, foi aplicado um questionário sobre a percepção do ciúme, em 30 pessoas na faixa dos 18 aos 45 anos. “Constatamos que todo mundo já foi ciumento ou vítima de uma pessoa ciumenta. Em-



Renata, Jéssica, Alana e Juliana: ciúme patológico

bora o ciúme seja visto por alguns como “um tempero para o amor”, a maioria concorda que este sentimento está ligado à insegurança emocional e à falta de confiança no outro”, afirmaram as alunas. Dessa forma, a pesquisa ajudou a sustentar a indicação de que pessoas que apresentam sintomas da Síndrome de Oтелo, através do ciúmes praticado ou sofrido, precisam procurar ajuda psicológica e, assim, enfrentar e minimizar o seu sofrimento psíquico.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Os Movimentos de Resistência Socioambientais na Região Metropolitana de Natal/RN: Um Estudo de Caso Sob a Ótica da Psicologia Ambiental – Autora: Thathiane Rodrigues Praxedes - Orientadora: Alessandra Silva de Oliveira Martins

2º - Uma Discussão Bioética a Respeito da Pena de Morte – Autores: Cláudio Roberto Dantas de Araújo Luna, Mateus Seabra de Melo, Paulo de Souza Araújo Júnior - Orientador: Eudes Basílio de Alencar Segundo Júnior

3º - O Olhar da Bioética Sobre o Aborto – Autores: Valcrézio de Araújo Revoredo e Leilane Caroline Pereira da Silva - Orientador: Eudes Basílio de Alencar Segundo Júnior

#### PÔSTER

1º - Adolescência e Projeto de Vida: Um Relato de Experiência em Orientação Profissional – Autoras: Daiane Bottega Tonel, Mônica Tinóco da Fonseca, Joana Darc Breckenfeld Ricarte Cunha, Maria Luiza Marinho Fernandes Medeiros e Juliana Guedes de Melo - Orientadora: Narjara Medeiros de Macedo

2º - Técnica Projetiva de Rorschach - Relato de Experiência da Interpretação de Um Psicograma – Autoras: Fabianne Christine Lopes de Paiva, Juliana da Silva Nóbrega, Alana Fonsêca Carvalho, Renata Medeiros Costa e Jéssica Medeiros Neres dos Santos - Orientadora: Maria Helena de Oliveira

3º - Resgatando a Autonomia e Qualidade de Vida Através da Técnica Psicoterapêutica Breve: Um Estudo de Caso – Autores: Mayara Varela do Nascimento, Janaina Patrícia Pires de Souza Silva, Caroline Oliveira da Silva, Silbertto da Silva Sales e Laize Grillo Barbalho - Orientadora: Luciana Carla Barbosa de Oliveira



Izete Soares,  
Coordenadora do curso  
de Serviço Social



# Ausência escolar entre beneficiários do Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é uma ação social de transferência de renda, que se constitui como parte integrante do rol de políticas públicas sociais do Governo Federal. Entre as suas condicionalidades está a exigência mínima de 85% e 75% de frequência escolar para crianças e adolescentes, respectivamente, beneficiárias do programa. O trabalho das alunas Thalita Rodrigues dos Santos e Luiza Donata Torres de Oliveira, sob a orientação da professora Anna Waleska Nobre Menezes, valeu-se dos relatórios expedidos pelo Departamento de Condicionalidades para coletar e analisar os dados referentes à ausência escolar entre beneficiários do programa no município de Natal (RN).

O trabalho traz uma análise acerca da quantidade de crianças e adolescentes beneficiadas pelo Programa, que se ausentaram da escola no ano de 2015, no município de Natal, e as prováveis causas para a ausência dessas crianças e adolescentes na escola. Os resultados mostraram que há uma grande quantidade de beneficiários ausentes da escola,



Luiza e Thalita com professora Deyse Sena (à direita)

especialmente, aqueles na faixa etária entre 06 e 15 anos. Além disso, que são muitos os motivos que levam a essa ausência, desde a negligência dos pais ou responsáveis até a desmotivação ou desinteresse dos estudantes.

Pode-se inferir que os motivos que levaram o contingente de 9.525 crianças e adolescentes a abandonar a escola, naquele ano, foram desde a desmotivação para os estudos até questões que não puderam ser analisadas a fundo. Além disso, foi possível observar que os meses de agosto e se-

tembro de 2015 apontaram maior índice de evasão.

Considerando os dados coletados em Natal, essas ausências devem ser vistas como reflexo, não somente das questões de âmbito familiar, mas de todo um contexto social que envolve falta de incentivo, dificuldade financeira, dificuldades de locomoção, gravidez precoce ou até mesmo problemas de saúde.

Dessa maneira, é possível concluir que os motivos da ausência escolar entre os beneficiários do PBF estão intimamente relacionados à desigualdade social e precisam ser investigados para que, assim, o Poder Público possa tomar as medidas necessárias para a permanência desses estudantes na escola. "É preciso pensar o trabalho de maneira contínua, visando minimizar a exclusão escolar e o aumento da participação comunitária no ambiente escolar, promovendo a reflexão e a formação da consciência crítica acerca da importância da permanência dos filhos na escola como formadora de cidadãos conscientes de seus direitos", concluíram as alunas.

## O ASSISTENTE SOCIAL NA INCLUSÃO ESCOLAR

Com o aumento do número de alunos que possuem necessidades educativas especiais, o Serviço Social, no Brasil, tem contribuído para pensar um trabalho multidisciplinar e multiprofissional no sistema educacional. É importante destacar a atuação profissional na articulação entre família-sociedade-escola para promover e acompanhar ações que favoreçam o desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. A proposta de construção de um sistema educacional inclusivo na realidade brasileira encontra-se amparada, legalmente, em princípios teóricos fundamentados em ideais democráticos de igualdade, equidade e diversidade. Porém, muitas vezes, as práticas inclusivas se distanciam das proposições teóricas e legais. Nesse contexto, fica evidente a insatisfação de todos os envolvidos no processo, sejam os pais, que aspiram por um atendimento especializado para os seus filhos, sejam os gestores e professores, que se sentem despreparados e desamparados para atender essa demanda. O tra-



Edineide, M<sup>a</sup> Alcione, Fabiana, Iasmim e Ysabelle

balho das alunas Edineide Avelino da Silva, Maria Alcione Cordeiro, Fabiana Lucia da Silva, Iasmim Jamily Marreiro e Ysabelle de Castro Nóbrega, orientado pela professora Deyse Sena, toma por base a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de nº 13.146/2015, que dispõe, em seu Art. 27, sobre o direito da pessoa com deficiência ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis [...], de forma a alcançar o máximo desenvolvimento de seus talentos e habilidades [...]. “O profissional de serviço social tem, nesse contexto, grandes possibilidades de atuação”, concluem as alunas.

## O MACHISMO NA SOCIEDADE ATUAL

Em pleno século XXI, valores culturais machistas ainda persistem na sociedade moderna. Para a aluna de Serviço Social Francisca Edileuma Maia de Medeiros essa é uma discussão que necessita ser ampliada, pois representa uma das maiores batalhas na luta por igualdade social e de gênero. A pesquisa sobre a perpetuação do machismo na sociedade contemporânea foi feita a partir de pesquisa bibliográfica, tendo por base a obra *Mulheres: o gênero nos une, a classe nos divide*, de autoria de Cecília Toledo, e análise de publicações de artigos correlacionados, bem como ações realizadas pelo curso de Serviço Social do UNI-RN, nas quais foram desenvolvidas palestras, rodas de conversas, seminários, entre outras atividades. “Espera-se, com essa proposta e temática da pesquisa, estimular outros estudantes ao debate, bem como os profissionais do Serviço So-



Edileuma propõe ampliar discussão sobre o tema

cial, pois se percebe que a cultura machista ainda predomina na sociedade atual. Reconhece-se a relevância de ampliar essa discussão no âmbito acadêmico para esclarecer o quanto o tema é essencial na construção de uma sociedade justa e igualitária, e, dessa forma, contribuir com a luta pela igualdade social de gênero na construção de um mundo melhor”, finaliza a aluna.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Mulheres na Perspectiva das Políticas Sociais de Geração de Renda – Autoras: Larissa Mércia Feitosa de Carvalho, Susana Laís Medeiros da Silva, Marina Inaee da Cruz Bezerra e Marília Pereira Gomes Bezerra - Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena

2º - Alcoolismo Entre Mulheres: Um Problema de Saúde Pública – Autor: Igor Victor Feliciano da Silva - Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - Questão Social: Violência Contra a Mulher – Autoras: Edineide Avelino da Silva, Ysabelle de Castro Nóbrega, Fabiana Lúcia da Silva, Maria Alcione Cordeiro e Iasmim Jamily Marreiro da Silva - Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

#### PÔSTER

1º - A Inserção do Serviço Social no NPJ do UNI-RN – Autores: Igor Victor Feliciano da Silva e Débora Maria Oliveira da Silva - Orientadoras: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes, Lindicéa de Araújo Gomes Azevedo e Izete Soares da Silva Dantas Pereira

2º - Ausência Escolar Entre os Beneficiários do Programa Bolsa Família no Município de Natal – Autoras: Thalita Rodrigues dos Santos e Luiza Donata Torres de Oliveira - Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

3º - Entre Avanços e Desafios, a Necessidade de Lutar e Resistir: a Trajetória da Comunidade Quilombola de Grossos (Bom Jesus-RN) – Autoras: Yvina Shélida Cirino, Márcia Martins de Oliveira, Débora Suellen Teixeira de Paiva, Francisca Edileuma Maia de Medeiros e Izabel Eliza Bandeira Damascena - Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

## ▶ ACONTECEU NO CONIC

### UNI-RN Sustentável

As ações ambientais propostas pelo programa UNI-RN Sustentável foram apresentadas durante o XVI CONIC. Um estande foi montado no Átrio Central para a mostra dos projetos que são desenvolvidos, de forma interdisciplinar, pelos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Nutrição. Integram o programa UNI-RN Sustentável: projetos de Compostagem (reciclagem do lixo orgânico) e Horta Orgânica, Aproveitamento de Água de Fontes Alternativas (chuva e aparelhos de ar-condicionado) e Vila Sustentável, que propõe a construção de casas populares com a utilização do bambu.



### Evento Neutro

Você Sabia? O CONIC foi o segundo evento do UNI-RN a receber selo “evento neutro” da Plantis, empresa que “avalia” o nível de comprometimento dos mais variados segmentos com o meio ambiente. O primeiro evento do UNI-RN a receber o selo foi a edição 2016 do Seminário “Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade”, ocorrido em junho na Instituição.



### Sangue

O último dia do CONIC ganhou um toque especial. A comunidade acadêmica e os visitantes do congresso puderam contribuir para uma causa social: doação de sangue. A unidade móvel do Hemonorte passou toda a manhã do sábado (29) na instituição, recebendo os doadores. Parabéns a todos que doaram um pouquinho do seu sangue para salvar vidas!



### Network

O Network Professionals Meeting é um evento acadêmico anual promovido pelo curso de Tecnologia em Redes de Computadores do UNI-RN dentro da programação do CONIC. Em sua 4ª edição, os participantes puderam discutir, junto a profissionais da área, as últimas tendências em tecnologia e inovação. A inscrição no evento é feita mediante a doação de alimentos não perecíveis, que são doados a instituições de caridade. Este ano, a instituição escolhida para receber os produtos foi o Lar da Vovozinha, entidade filantrópica de apoio a idosos.

### Internacionalização

Docentes e discentes do UNI-RN que passaram por intercâmbios ou estágios internacionais puderam compartilhar suas experiências na segunda edição da Mesa-redonda Internacionalização da Educação Superior. O encontro foi parte da programação do primeiro dia do CONIC e teve a coordenação da professora Vânia Gico, assessora de Relações Internacionais do UNI-RN. Atualmente, o UNI-RN mantém convênios de cooperação científico-cultural com: Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, Associação de Universidades de Língua Portuguesa, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Instituto de Direito Brasileiro da Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e o San Antonio College (USA).



# PÓS UNI-RN

FAZ A DIFERENÇA

**NOVOS CURSOS**  
COM TITULAÇÃO RÁPIDA  
**1 ANO DE DURAÇÃO**



PROFESSORES COM  
EXPERIÊNCIA DE MERCADO

ALMOÇO  
INCLUSO



VISITAS TÉCNICAS  
E AULAS PRÁTICAS

AULAS 100%  
PRESENCIAIS



ESTACIONAMENTO  
PRIVATIVO

(84) 3215.2917 | (84) 99105.3189

f t i @unirn | unirn.edu.br



**UNI-RN - A melhor instituição de Ensino Superior Particular do RN,\* em um dos melhores campus do Brasil**



**Uma escolha certa agora garante um futuro de sucesso**

Vestibular **terças e quintas**

**Luiza Dantas**  
Aluna de Enfermagem

### Matutino

Arquitetura e Urbanismo • 10 semestres

Direito • 10 semestres

Ed. Física (Licenciatura) • 7 semestres

Ed.Física (Bacharelado) • 7 semestres

Enfermagem • 8 semestres

Engenharia Civil • 10 semestres

Fisioterapia • 9 semestres

Nutrição • 8 semestres

Psicologia • 10 semestres

### Noturno

Administração • 8 semestres

Ciências Contábeis • 8 semestres

Direito • 10 semestres

Ed.Física (Bacharelado) • 7 semestres

Psicologia • 10 semestres

Redes de Computadores • 5 semestres

Serviço Social • 8 semestres



(84) 3215.2917

(84) 99105.3189

unirn.edu.br • @unirn

